PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 46.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via do S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 3 de janeiro

A cidade de Karthoum (Sennaar) acha-se ameaçada pelos insurgidos.

A Inglaterra aconselha ao governo egypcio que abandone o Sudan.

LISBOA, 3 de janeiro.

Teve lugar hoje a abertura solemne da sessão ordinaria das côrtes portuguezas.

A Falla do Throno faz menção das boas relações exteriores, e depois de se occupar de assumptos puramente nacionaes, trata entre outros da proxima reducção dos impostos.

A Falla Real nenhuma declaração contém que seja interessante no ponto de vista geral.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

(Continuação)

Fabrico do gelo artificial.—Ha varios apparelhos destinados a fazer gelo: n'uns aproveita-se o resfriamento resultante da expansão dos gazes, n'outros a absorpção do calor pela evaporação dos liquidos.

Na *machina de Carré*, pode-se obter rapidamente gelo. Consta esta machina de um cylindro horizontal, tendo dentro acido sulphurico, e communicando, por meio de um tubo que tem torneira, com um recipiente contendo agua; uma bomba pneumatica rarefaz o ar, e a alavanca da propria bomba faz funccionar um agitador dentro do cylindro.

Fazendo o vacuo no cylindro e recipiente, a agua ferve, sendo os seus vapores absorvidos pelo acido sulphurico: a absorpção do calor latente para a vaporação enorme é a ponto de se produzir tal abaixamento de temperatura, que a agua gela.

Ha tambem o *apparelho de Carré*, destinado a fazer gelo por meio do fogo, aproveitando o frio produzido pela vaporisação do ammoniaco no vacuo.

Consta de uma caldeira, em que se deita ammoniaco, communicando com o recipiente da agua a gelar. Aquece-se a caldeira, por meio de uma fornalha, até 150º, indo os vapores do ammoniaco condensar-se no recipiente, que se mergulha n'uma tina com agua fria.

Em seguida mergulha-se a caldeira na tina com a agua fria, e colloca-se no recipiente o vaso com a agua a gelar: os vapores do ammoniaco que existiam na caldeira, condensam-se, produzindo-se o vacuo; e o ammoniaco que se tinha condensado no recipiente vaporisa-se, condensando-se na caldeira; a vaporisação no recipiente produz um abaixamento de temperatura a ponto de gelar a agua.

Este apparelho é muito mais moroso do que o anterior: é necessario pouco menos de 2 horas para que se effectue toda a operação.

Sublimação.—Já fallamos, um pouco, dos differentes phenomenos que caracterizam a passagem dos liquidos a vapores. Resta-nos expor um caso particular: é a propriedade que teem alguns corpos solidos de passarem directamente a vapor, sem todavia pararem no estado liquido; este phenomeno é o que se chama *sublimação*.

A camphora e o iodo apresentam esta propriedade: a primeira, cujos vapores são incolores, denuncia a sua mudança de estado pela diminuição de volume e pelo cheiro das particulas que se evolvem; a mudança de estado do iodo torna-se sensivel, porque os seus vapores teem a cor de violeta.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1883

Abaixo assignados dos encarregados das obras da matriz de Quipapá. — Não ha que attender, visto como acha-se encerrado o exercicio de 1882 a 1883, ao qual pertence a despeza.

[illegible]ico Gomes da Silva.— Informe a Camara municipal do Recife.

Manoel Jorge do Nascimento. — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— 31 —

Antonio Gonçalves de Azevedo. — Informe com urgencia o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Adolpho Isidio da Motta.—Sim.

Tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello. —Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos.

Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne. — Informe o Revm. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Candido Alves de Faria.—Não procede o recurso do supplicante, á vista do disposto na lei n. 601 de 18 de setembro de 1850. Fica-lhe entretanto salva a prova de seu direito em juizo competente, quanto ás bemfeitorias.

Commissão de merceiros d'esta cidade.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Hermino Marques Lins. — Nego provimento ao recurso do supplicante, á vista do que claramente dispõe o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de janeiro d'este anno.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—Dirija-se a Thesouraria que está habilitada a effectuar o pagamento reclamado.

José de Lima Penante.—Sim, para representações puramente lyricas e dramaticas, até que se apresente qualquer dos concessionarios do Theatro, mediante as condições exaradas na informação do respectivo administrador.

Jovino Ildefonso Ervirio da Costa.—Junte o documento á que allude.

Bacharel José Cordeiro.—Sim.

João Baptista do Rego.—Nada ha que deferir.

João Frederico do Rego Vasconcellos.— Dirija-se a Thesouraria, que acha-se habilitada a satisfazer o pagamento de que se tracta.

João Pereira da Cunha.—A' vista das informações o supplicante não tem direito a indemnisação que pede. Rescinda-se o contracto de accordo com o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Maria Joaquina de Gusmão.— O recurso a que allude a supplicante foi n'esta data indeferido.

Norberto Francisco Freire.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Pedro Calumby de Azevedo.—Aguarde o supplicante a decisão da Assemblea Legislativa Provincial, a cujo conhecimento submetto o assumpto da presente petição.

Samuel Johnston & C.—Encaminhe-se devendo ser pago na Repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Justiça.

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.—Indefirido.

O mesmo.—Não tem lugar por serem reservadas as informações a que allude.

— 3 DE JANEIRO —

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Capitão Benedicto Gomes de Barros.—Prorogo por 3 mezes o praso marcado para prestar juramento.

Conrado Ernestino Xavier Ramos.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.—Sim.

Tenente Gabriel David Gomes de Sá.—Prorogo por 3 mezes o praso marcado para prestar juramento.

Guilherme Luiz de Souza Lobo.—Sim.

Bacharel José Brandão da Rocha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente José Alfredo Carvalho Junior.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para em vista do attestado junto attender ao supplicante.

Bacharel João Baptista Gitirana Costa.—Sim.

Motta Silveira & C.—Recorra pelos canaes competentes.

Maria Herminia dos Passos Lins.—Passe portaria na fórma requerida.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Alferes Raymundo de Almeida Sampaio.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante, em face do documento junto.

Thomé Augusto da Silva Villar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1884.

Pelo porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 7. Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1884. —Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, James de tal, á requerimento do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Josepha de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Anna Maria Gomes, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de S. Bento, que na madrugada do dia 17 do mez findo o individuo de nome Agostinho Vieira da Silva, ferira gravemente com duas punhaladas a Joaquim Ferreira de Lima.

Contra o delinquente que evadio-se, procedia-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO

Antonio Pinto da Motta.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 6:980$600 para occorrer as despezas administrativas.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Souza Couto.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Amorim Irmãos & C.—Informe o Sr. contador.

Antonio Joaquim Cascão.—Informe o Sr. contador.

Rabello Joaquim Sobrinho.—Informe o Sr. contador.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Informe o Sr. contador.

Miguel José Alves.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Ricardo Connely e outros.—Certifique-se.

Marcolino Lopes Catão.—Certifique-se.

Prolongamento da Estrada de Ferro do S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz do Corpo de Policia.—Pague-se.

Joaquim da Silva Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Vicente da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO

Arcelina Carlota de Moraes Pradines.—Certifique-se.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Informe a 1ª secção.

— 4 —

Dr. Constancio dos Santos Pontual.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Pinto da Motta.—A' 1ª secção para attender.

Francisco Ferreira Baltar, Manoel Francisco de Azevedo Campos e Thomaz de Souza.—Informe á 1ª secção.

Ferreira Cascão & Filho.—Os supplicantes não podem ser attendidos em face do art. 108 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Procurador dos feitos.— A 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO

Pelo Sr. Dr. José Ozorio, vereador commissario de policia.

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para proceder excavação, afim de canalisar gaz para a casa n. 19 á rua do Barão da Victoria. Sim.

Alberto Vaz & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido o seu escriptorio da casa n. 5 á rua do Bispo Sardinha para o 1º andar do predio n. 6 a praça do Corpo Santo. - Pagando os supplicantes o imposto que devem.

Companhia do Beberibe, pedindo que seja collectada em nome d'aquelle a quem de direito competir a baixa de capim, que segundo consta acha-se collectada em nome da supplicante, visto não ser o referido imposto applicavel aos proprietarios dos terrenos e sim á aquelles que exercem a cultura. — Deferido, devendo a collecta ser feita, segundo a informação do fiscal.

José Martins de Almeida & C., pedindo licença para canalisar gaz para a sua casa mortuaria, sita a Praça do Conde d'Eu n. 32. - Sim.

Vicente de Mendonça Furtado, pedindo licença para que possa ter um jogo de vispora no salão do 1º andar do predio n. 23 a rua do Bom Jesus. Indeferido.

Pelo Sr. commendador Neves, vice presidente.

Izabel de Gusmão Vilella, pedindo licença para mandar correr o telhado da casa n. 120 A, a rua do Conde da Boa-Vista, bem como construir um quarto ou dependencia no quintal da referida casa. —Sim, conforme o parecer do engenheiro e pago o devido imposto.

José Rodrigues Cabral pedindo licença para edificar uma casa em seu terreno murado, sito a rua das Crioulas freguezia da Graça, cuja construcção será de conformidade com a lei. n. 1608 de 19 de julho de 1881. Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pago o imposto devido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de Janeiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 23 de dezembro de 1883

E' hoje o funeral da Sra. condessa de Souza Coutinho, camareira-mór da S. M. a rainha. A illustre dama succumbio a um doloroso padecimento. Teria approximadamente 70 annos e era filha do fallecido marquez de Santa Iria, e irmã da Sra. condessa de Murça D. Anna, que tambem está gravemente enferma. O prestito funebre sahio da freguezia da Boa Hora, na Ajuda (Belém), pelas 2 horas da tarde, depois do officio e missa de corpo presente, celebrada por monsenhor Vanatelli, nuncio de Sua Santidade. Muitas familias da nossa primeira aristocracia se acham de lucto com a perda que acabam de soffrer d'esta sua respeitavel parenta.

— Hontem, 22, de madrugada, pelas 2 horas e 29 minutos, sentio-se um violentissimo abalo de terra, com fortes oscillações que se prolongaram cerca de 12 segundos, acompanhadas de ruido subterraneo, e parecendo ser a oscillação de NW para SE.

Sentia-se estalar os madeiramentos das casas, bater as portas e as janellas e tremer os moveis parando as pendulas todas. Pode dizer-se que é o maior abalo que tem havido em Lisboa depois do grande tremor de terra no dia de S. Martinho de 1858.

O céo apresentava-se coberto de nuvens; mas o dia fora annunciado pelos phenomenos crepusculares que ultimamente se tem notado no horisonte, apparecendo este illuminado por uma cor afogueada como a das auroras boreaes.

A essa hora, o céo estava sereno e limpo de nuvens.

Com o abalo de terra da noite passada racharam as paredes interiores do edificio das cortes em diversas partes. Algumas casas construidas de novo na Calçada dos Barbadinhos, e em outros pontos da capital, abriram largas fendas. A chaminé da fabrica do gaz, ao aterro da Boa Vista, abrio uma larga fenda na parte superior. Muitas familias espavoridas e loucas de terror sahiram para o meio da rua.

Ainda não ha promenores d'outros estragos produzidos pelo fortissimo abalo de terra.

Prosegue a secca.

— Nas cortes, foi apresentada pelo novo ministro das obras publicas, o Sr. Antonio Augusto de Aguiar, uma proposta de lei, que tem por fim auctorisar o governo a permittir, a titulo de ensaio e por espaço de tres annos, a cultura do tabaco no paiz do Douro, onde as vinhas estejam devastadas pelo phylloxera.

E' de notar que os deputados progressistas, Srs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro, que no proximo passado outomno visitaram o Douro e tiveram occasião de presenciar a miseria profunda d'aquelles povos, outr'ora abastados, pela perda dos seus preciosos vinhedos, formularam uma proposta de lei que no primeiro dia da sessão actual (17 do corrente) apresentarão a camara dos deputados, para ser permittida a livre cultura do tabaco nos termos phylloxerados de certos e determinados conselhos, accrescentando-lhe outras disposições concernentes á viação publica e districtal, em ordem a dar trabalho aos operarios e gente do campo mais necessitada.

Na mesma occasião, o ministro das obras publicas apresentou o seu, não duvidando dar bem a entender que o seu fim principal era contaminar aquella iniciativa de dous membros da opposição, que não vinham para alli fazer politica, nem especular uma miseria da gente do Douro; e tanto foi esse o intuito do governo, que a *Correspondencia de Portugal*, de que é redactor politico o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, se exprimio assim:

« O digno conselheiro da corôa aparou habilmente o golpe, descarregado pela opposição progressista, com o projecto sobre o mesmo assumpto, apresentado pelos deputados, os Srs. Mariano de Carvalho e Emygdio Navarro. »

E aqui está como o demonio da politica se intromette em tudo e de tudo procura tirar partido.

Perguntam alguns: será productiva e remuneradora a cultura do tabaco no regimen do Douro? Será infructifera e até prejudicial? Os factos responderão. Como porém, accrescentam outros, os lavradores teem confiança na tentativa, é bom que o parlamento sanccione a proposta do governo ou o que resultar da combinação das disposições dessa com a dos deputados da opposição, para que, ao menos salve a sua responsabilidade. Se o resultado for negativo, não haverá fundamento para queixumes contra os poderes do estado. Se estes não houvessem permittido o ensaio, dir-se-hia sempre a desgraça do Douro se teria atalhado e remediado se o alvitre proposto pelos interessados houvesse sido aceito.

— Uma folha das mais autorisadas de Lisboa o *Commercio de Portugal* dizia hontem, com alguma reserva, que o pensamento do governo, é o de dissolver ainda no corrente mez de desembro, a camara dos deputados, fazendo-se a eleição da futura camara pela lei eleitoral actual, apenas alterada, estabelecendo-se, ao que parece 10 circulos por accumulação de votos. E juntava: « E' nisto que deu a promessa solemne feita pelo governo especialmente pelo Sr. Fontes, das representações das minorias ? !

« E' curioso, (para não dizermos outra cousa) o que se está vendo.

« Os desaccordos desappareceram e acabaram com este expediente ! E' apenas inaudito ».

E' muito provavel que assim aconteça.

E' o caso que ha dias, o Sr. Barjona de Freitas, ministro do reino, respondendo na camara dos deputados ás perguntas que lhe eram dirigidas pela opposição sobre se as cortes constituintes que houvessem de realisar a revisão da carta deviam ser eleitas por uma nova lei eleitoral, disse que se devia tratar desde já das reformas politicas e que a lei eleitoral seria feita depois pelas constituintes. No dia seguinte, o Sr. Fontes, presidente do conselho, na camara dos pares, respondendo ao Sr. visconde de Chancelleiros, declarou que mantinha o seu compromisso e que uma nova lei eleitoral devia preceder todas as reformas politicas.

Imaginem a celeuma que este flagrante antagonismo e contradicção entre dois mais importantes membros do gabinete levantou nos arraiaes da opposição.

Os jornaes de todos os matises politicos, á excepção dos officiosos, fizeram notar o desaccordo e até mesmo o Sr. Antonio de Serpa na *Correspondencia de Portugal* o registrou.

Toda a gente dizia que, n'um paiz onde as normas constitucionaes fossem tomadas a serio, esta divergencia seria bastante para determinar uma crise politica, pois não é de crer que os ministros deixassem de conversar e conferenciar sobre pontos de tanta magnitude, antes de se apresentarem ás cortes, na costumada sabbatina parlamentar.

E será crivel que estadistas de tão consumada experiencia, parlamentares tão senhores da scena onde os seus talentos lhes tem conquistado a posição eminente em que se encontram, como são os Srs. Fontes e Barjona, deixassem por lapso cahir aquellas desencontradas declarações no seio do parlamento?

As folhas progressistas apressaram-se mesmo a annunciar a crise, mas o facto é que tal crise se não deu e que o governo deu santo e senha aos seus periodicos para interpretarem por meio de uma hermeneutica recheiada de sophismas e rebaixada confrontação dos trechos mais importantes dos dois discursos, as referidas declarações, procurando harmonisal-as para provarem que tal desaccordo não houve, e só existio na mente de quem o poz em relevo e commentou.

Depois d'isso é que apparece a noticia do *Commercio de Portugal* e creio bem que assim acontecerá. A situação não apresenta estabilidade, tal como ella está e tudo faz crer que dentro em pouco tempo o Sr. Fontes, sob qualquer pretexto dos que tão facilmente encontra, quando *lhe faz arranjo* sahir do poder, indicará ao soberano a conveniencia de encarregar o Sr. conselheiro José Dias Ferreira de organisar novo gabinete, para o qual mui naturalmente serão baldeados os elementos do grupo constituinte que fazem parte do actual ministerio.

A velha guarda regeneradora não se conforma com estes conluios e projectadas soluções e já combate de frente, na imprensa (porque na camara são mansos como cordeiros) a entrada dos constituintes para o poder, e sobretudo as suppostas aptidões politicas do Sr. José Dias Ferreira para chefe do futuro gabinete.

Em todas estas evoluções o pensamento dominante, é o da exclusão e ostracismo do partido progressista da governação, o que poderá ser muito grato ás altas influencias que assim o dispõem mas realmente impolitico e mesmo perigoso, como alguns jornaes insuspeitos o tem dado a entender e ainda ha poucos dias, o *Jornal da Noite*, que é regenerador extremo.

Depois da apresentação do novo ministerio em ambas as casas do parlamento e das explicações mais ou menos satisfactorias acerca da conveniencia ou inconveniencia da ultima recomposição com o elemento constituinte em que os deputados progressistas Mariano de Carvalho, Emygdio Navarro e os dignos pares Henrique de Macedo e Pereira de Miranda tomaram parte muito energica, pouco ou quasi nada tem occorrido que seja digno de menção.

Tambem o deputado republicano Dr. Manoel de Arriaga tem tomado nos debates uma parte muito notavel.

A sessão de hontem na Camara dos Deputados foi muito curiosa e bem pouco edificativa.

Entre parenthesis seja dito, que não sei occultar os factos que são do dominio publico, e que devem mesmo encontrar echo fóra do paiz, como tem acontecido desde os mais recentes successos aqui occorridos, e de que a imprensa européa se tem occupado, commentando-os mais ou menos desfavoravelmente.

Se o encargo de um correspondente fosse o de thuribulario dos homens que as circumstancias levam ás alturas do poder, tal missão fôra ignobil. Não faço politica de torna-viagem. Não me faltam aqui elementos de publicidade para o fazer como entendo, sem restricções e com o desassombro de quem não mendiga as boas graças dos ministros, sejam elles quaes forem. E com estas poucas palavras em que não ha a menor sombra de má vontade, ficará satisfeita, senão convencida, qualquer critica, embora cortez, com que porventura tenha sido julgado ahi, o culto que me prezo desde tantos annos, de prestar á verdade.

Vamos adiante.

Na sessão de hontem na Camara dos Deputados fallou-se largamente do escandaloso episodio dos concursos da Alfandega, em que um primo de um dos ministros se apresentou com as respostas aos *pontos* já feitas e copiadas em boa lettra pelo proprio candidato.

A imprensa, como então lhes referi, narrou o caso e apertou argumentos sobre argumentos para provar que ou o Sr. ministro da fazenda, Hintze Ribeiro, unico a quem a lei confere o direito de escolher os *pontos*, soube do caso e forneceu as respostas ao primo do seu amigo, o Sr. ministro da justiça, Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ou o Sr. Dr. Teixeira, director geral das Alfandegas, para obsequiar o segundo, e sem cumplicidade do primeiro, auxiliou o candidato em detrimento dos interesses dos outros concurrentes, ou finalmente que a *patota* (denominação que se tem agora empregado milhares de vezes nos jornaes da opposição) foi concertada entre ambos.

Referi-lhes tambem que para ver se applacava o barulho jornalistico, o Sr. Hintze Ribeiro annullara o concurso e suspendera por tres mezes o candidato Sampaio e Mello do exercicio das suas funcções de 3º official da Alfandega de Lisboa, transferindo-o para a do Porto. As criticas acerbas da opposição não se callaram, porque nem o Sr. Hintze procedia contra o director geral das Alfandegas, nem dava satisfação bastante á opinião publica, justamente escandalisada.

O Sr. Mariano de Carvalho, deputado progressista, hontem pedio que viessem á Camara os documentos originaes daquella falcatrua bureaucratica, declarando que julgava insufficiente as copias que para aquella casa do parlamento haviam sido remettidas.

E comprehende-se isto facilmente. Pelos termos que esta questão seguio, a questão da lettra, do papel e da tinta são elementos de apreciação fundamentaes na questão.

O ministro da fazenda, Sr. Hintz levantou-se irado, negando-se a enviar á Camara esses documentos e dizendo que ella julgasse como quizesse por elles mas só por elles.

Levantou-se uma tempestade, como bem podia suppor-se. Os Srs. Mariano de Carvalho, Antonio Maria de Carvalho (chancelleiros), Manoel de Arriaga e Emygdio Navarro, instaram vivamente para que os documentos originaes fossem remettidos á Camara. Solicitações, instancias vehementes, rogos sinceros e brandos, tudo foi inutil !

O Sr. ministro da fazenda recusou-se pertinazmente a mandar esses documentos.

O Sr. Dr. Luiz de Lencastro, deputado da maioria, apresentou em seguida uma moção de confiança e a maioria votou-a.

« Ficou satisfeita a maioria, mas a opinião publica é que ficou mais convencida de que não convinha ao governo fazer luz sobre o assumpto ou porque um dos ministros foi o culpado, ou porque o verdadeiro culpado está muito seguro de si e tem o governo fechado na mão ! »

Era assim que hontem á noite era commentado este episodio parlamentar.

*

Regressou a 21 do corrente da sua longa viagem ao estrangeiro S. A. o principe real, o Sr. D. Carlos. Eis como uma das folhas mais lidas de Lisboa refere a chegada do herdeiro presumptivo da corôa:

« Regressou hontem a Lisboa, no transporte *Africa*, vindo de Portsmouth, S. A. R. o principe D. Carlos. O desembarque de S. A. realisou-se á 1 hora da tarde no caes de Belém. O *Africa* entrou a barra pouco antes de meio dia. As fortalezas de mar annunciaram á cidade a chegada de S. A. R. dando uma salva de 21 tiros que foi correspondida pelos navios de guerra surtos no Tejo, que logo embandeiraram.

« S. M. el-rei o Sr. D. Luiz, S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia, S. M. o Sr. D. Fernando e SS. AA. os Srs. infantes D. Affonso e D. Augusto, os membros do governo, corpo diplomatico, deputações das casas do parlamento, da officialidade da armada e do exercito, das camaras municipaes do districto, o Sr. patriarcha de Lisboa e seus secretarios, aguardavam a chegada de S. A. R. na praça de D. Fernando em Belem.

« El-rei D. Luiz, não póde ser superior aos seus extremos de pai affectuoso e foi a bordo do *Africa* ao encontro de seu filho, acompanhado de SS. AA. os Srs. infantes D. Affonso e D. Augusto, pelo ministerio e altos personagens da côrte. S. M. a rainha ficou n'uma das carruagens com S. M. o Sr. D. Fernando, aguardando a chegada do principe. Quando S. M. foi para bordo salvaram os navios de guerra collocando a tripolação nas vergas.

« A' 1 e um quarto da tarde chegava ao caes S. A. R. o principe D. Carlos. A Sra. D. Maria Pia, mãi amantissima como é, não póde resistir á anciedade do seu coração e, sahindo da carruagem, apressou-se a ir ao encontro do seu filho dilecto, de modo que os primeiros braços que S. A. R. encontrou abertos para o receber, ao regressar á sua estremecida patria, foram os de sua augusta mãi, que elle adora, com todas as véras do seu profundo amor de filho. Foi esta uma scena que a todos commoveu.

« A praça de D. Fernando estava apinhada de povo e d'ahi até ao palacio real a multidão formava alas compactas. Fazia a guarda de honra a 2ª brigada de infantaria. Depois dos comprimentos S. A. R. seguio para a Ajuda em trem descoberto com seus augustos pai e irmão. O povo fez a S. A. R. uma recepção cordeal e affectuosa, que durante o trajecto foi alvo de constantes manifestações de sympathia, que S. A. R. agradecia com a cortezia amavel que é brazão da familia de Bragança.

« Quando SS. MM. e AA. subiram as escadas do caes, o Sr. conselheiro Pedro Augusto Franco, como presidente da camara municipal de Belem, levantou vivas a S. M. el-rei, a S. M. a rainha e a toda a familia real, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« O vapor *Conductor* foi ao encontro do *Africa* ao oeste do Cabo da Roca, levando a seu bordo os seguintes cavalheiros: Vicente Pindella, Conde da Ribeira Grande, Eduardo Barreiros, Visconde de Asseca, Fernando Lapa, Antonio Paraty, D. Luiz Lobo, Conde de Sobral, Antonio Lima, Francisco Mafra, D. Fernando Linhares, D. Fernando de Serpa, Eduardo de Serpa, Visconde de Reboredo, Carlos Lobo de Avila, D. Manoel de Menezes, Luiz Oliva, D. Miguel Paraty, Sebastião Bretiandos, Ferreira de Almeida, D. Pedro de Alcaçovas, Jorge Sabugosa, Marquez das Minas, Ezequiel Prego, Visconde do Castello Novo, D. José da Camara, Manuel de Castro Pereira, etc., etc.

« Na altura de Caxias veio ao encontro o vapor *Caçador* com os socios da sociedade de aperfeiçoamento das raças cavallares. D'um e outro vapor foram lançados muitos foguetes e S. A. R. foi muito victoriado. Os dous vapores vieram até Belem na alheta do *Africa*. »

A esta descripção o referido periodico, o *Commercio de Portugal*, accrescenta:

« S. A. R. o principe D. Carlos sahio de Lisboa pelas 4 horas da tarde do dia 2 de junho do corrente anno. A sua viagem pelas côrtes da Europa durou, pois, seis mezes e dezenove dias, apenas com a differença de algumas horas. Na sua longa viagem, S. A. R. foi alvo das mais qualificadas distincções por parte de todos os soberanos e principes da Europa. Na Belgica, na Italia, na Hollanda, na Allemanha, na Austria e na Inglaterra o Sr. D. Carlos de Bragança deixou do seu talento e do seu caracter as impressões mais lisongeiras e mais honrosas.

« Muito novo ainda, S. A. R. revelou-se em toda a parte um moço instruido, dispondo de notaveis aptidões, revelando em todos os seus actos uma vontade decidida e um animo varonil, perfeitamente educados na comprehensão dos deveres, que é seu destino vir a cumprir na sociedade portugueza. S. A. R. aproveitou, com consciencia, a viagem que fez ás côrtes da Europa tendo augmentado consideravelmente o cabedal dos seus conhecimentos e tendo formado completamente o seu espirito. O paiz pode e deve orgulhar-se de ter um principe como o Sr. D. Carlos de Bragança.

« E' hoje dia do jubilos para a familia real. SS. MM. e AA. não occultavam hontem a alegria, o desvanecimento mesmo—porque não?—que lhes causava o regresso de S. A. R. depois da brilhante passagem que fizera pelas côrtes da Europa. Extremosos como são os membros d'esta familia não é difficil comprehender esta alegria. Não ha mãi mais carinhosa e mais amante dos seus filhos do que a Sra. D. Maria Pia de Saboya, nem pai mais dedicado e affectuoso do que o Sr. D. Luiz I. Comprehende-se tambem que seja para elles de jubilos este regresso.

« Saudando S. A. R. o principe D. Carlos pelo exito da sua viagem e pelas recordações lisongeiras que ella deixou de certo no seu esclarecido espirito, saudamos tambem respeitosamente el-rei e a rainha por tudo quanto este facto possa satisfazer o seu excellente coração de pais affectuosissimos e a familia real portugueza pelos jubilos, que de tudo isto resultam para ella. »

— Finou-se a 19 deste mez a eminente actriz Emilia das Neves e Souza, que ha cinco annos se retirara da scena, succumbindo a uma lesão do coração.

Causou profunda sensação este desenlace, aliás esperada, de tão dolorosa quão prolongada enfermidade.

E' que a Emilia das Neves tinha conquistado um lugar nos dominios da arte, que nunca será substituido entre nós.

Toda a imprensa lhe dedicou artigos de grande elevação e sentimento, pagando assim o ultimo tributo de homenagem á memoria da que foi rainha da scena portugueza.

Deixou a finada alguns legados, sendo um d'elles para sustentação de sua irmã Maria Clara.

Instituio seu herdeiro universal o Sr. Luiz da Camara Leme, ministro de estado honorario e par do reino.

Eis como o *Diario da Manhã* descreve a demonstração imponente que se fez por occasião do seu funeral, que foi a 20 d'este mez, pelo meio dia:

« Vimol-a hontem, pela ultima vez, no momento de se abrir o caixão de cedro na capella do cemiterio Oriental. Difficilmente se reconhecia a formosa Emilia das Neves de outros tempos.

« Vestia o vestido de veludo preto com que representára a *Felippa de Vilhena*, uma das peças de Almeida Garrett, o seu grande mestre.

« Encontrar-se-hão agora na immortalidade e trocarão entre si as confidencias dos triumphos e das injustiças com que o mundo os contemplou.

*

« Foi extraordinaria a concurrencia ao enterro da notavel actriz. Um grande numero de artistas, de emprezarios de theatros, de actores dramaticos, de escriptores e jornalistas—enthusiastas todos, de certo, d'esse grande talento, que só teve o defeito de não comprehender a tempo o momento em que devia retirar-se da scena para conservar, intactas, as suas glorias e conquistas.

« Lembra-nos ter visto—difficil seria recordar todos os nomes—as actrizes Virginia, Falco, Emilia Candida, Rosa Damasceno, Gertrudes, Amelia da Silveira, Maria Carolina, Maria das Dores, Beatriz, Elisa, Jesuina, Margarida Lopes, Antunes, Barbara, Emilia dos Anjos; os actores João Rosa, Augusto Rosa, Brazão, Joaquim de Almeida, Theodorico, Polla, Eloy, Antunes, C. de Lima, Silva Pereira, Costa, Baptista Machado, Diniz, Queiroz, Valle, Torres, etc.; os escriptores Julio C. Machado, Bordallo P. Augusto Ribeiro, Silva Pinto, Brito Aranha, João de Mendonça, Palmeirim, Ferreira de Mesquita, Souza e Vasconcellos, Rangel de Lima, Papança, Maximiliano de Azevedo, Casimiro Dantas, D. Guiomar Torrezão e Moura Cabral; os emprezarios Francisco Palha e Pinto, além de muitos outros que não podemos enumerar tão grande era o cortejo que seguia o carro funerario da distinctissima actriz.

*

« Duas corôas iam sobre o caixão da finada: uma toda de rosas da empreza do theatro de D. Maria, outra de perpetuas dos criados de Emilia das Neves: Henrique e Andresa.

*

« Entre todas as pessoas que acompanharam o corpo da finada notou-se essa pobre Andresa, a criada dedicada, que chorava constantemente ao lado do caixão d'aquella que fôra sempre não só a sua protectora, como a sua melhor amiga.

« Causava verdadeira impressão ver como as suas lagrimas lhe innundavam os olhos, *sem ficelles* theatraes, sem esforços, sem hypocrisias.

« Aquillo era o mais sincero possivel; ninguem o duvideva.

*

« A velha e a nova guarda prestaram as homenagens devidas á fallecida. O publico formou alas pelas ruas por onde devia passar o prestito.

« No cemiterio havia grande numero de curiosos, entre esses varios enthusiastas da grande actriz, alguns que a defenderam com verdadeiro valor nos seus caprichos de artista, a ella que, com difficuldade, se affastou do theatro, embora a critica e as platéas lhe manifestassem claramente que era tempo de se recolher e recordar á lareira as suas noites de festa, as suas victorias ruidosas.

*

« Á beira da sepultura discursaram os Srs. Palmeirim, director do conservatorio; Guiomar Torrezão; João Rosa, em nome da empreza do theatro de D. Maria; e Baptista Machado.

*

« O theatro de D. Maria collocára pannos de luto na tribuna occidental do theatro em frente da qual passou o cortejo funebre.

*

« No cemiterio fazia muito frio, um magnifico frio para bronchites e pneumonias.

« Apezar d'isso a multidão conservou-se até que o ultimo discurso fosse proferido.

*

« Quando se metteu no tumulo o caixão contendo o corpo de Emilia das Neves, pronunciaram-se diversos discursos. »

A hora que se escolheu para o sahimento foi causa de que muitas mais pessoas illustres na litteratura, nas sciencias e nas artes não se associassem pessoalmente áquella demonstração posthuma. Na impossibilidade de lhes transcrever para aqui as orações funebres do Sr. Luiz Palmeirim (improvisada), do Sr. Eduardo Brazão e da Sra. D. Guiomar Torrezão (lidas), limitar-me-hei a fechar esta já tão longa chronica.

« Meus senhores: — Quando, ha pouco menos de 50 annos, o pulso athletico de Almeida Garrett implantava a bandeira da revolução dramatica sobre os escombros do velho theatro nacional, agrupavam-se em volta do grande dramaturgo e sob a direcção experimentada de Emilio Doux uma pleiade de talentos juvenis, que deviam dar fórma e imprimir caracter ao espirito novo das suas personagens.

« De entre esses grupos de artistas inexperientes, mas arrojados, destacava-se uma mulher em todo o viço exuberante de mocidade, de uma formosura dominadora e correcta como a das estatuas gregas, mimosa como as flores que desabrocham nas manhãs de maio, bella e altiva como a propria arte.

« Essa mulher possuia a mais privilegiada organisação de quantas atravessaram o palco portuguez nas ruidosas fascinações da gloria; o seu talhe era esbelto, aristocratico, magestoso; os seus olhos rasgados e profundos, adoraveis thermometros de um grande espirito, graduavam a temperatura de todos os affectos e de todas as paixões, desde as suaves e humidas caricias do idylio até ás chispas crepitantes e vulcanicas da tragedia: a sua voz, essa voz extraordinaria e musical, que deixou nos ouvidos de quantos a escutaram um concerto indelevel de notas intimas e desconhecidas, parecia timbrada nas mais delicadas modulações do som, e feita de todas as harmonias da creação, desde o trino alegre das aves até ao coro melancolico das fontes!

« E todos os restos d'essa natureza feminina tão singular e tão opulenta—estão alli, entre as quatro taboas de um caixão funerario, immoveis e frios como os fragmentos de uma estatua partida!

« E todas as flexibilidades d'essa esculptura viva se impederniram na rigidez inquebrantavel do cadaver! E todos os brilhos palpitantes d'esse olhar se apagaram nas trevas absolutas da morte! E todas as harmonias que passaram, como raios de luz, por essa garganta de crystal, se extinguiram para sempre no silencio profundissimo do tumulo!

« Ella, que passou como rainha victoriosa sob as arcarias opulentas dos mais legitimos triumphos, entre os gritos e as lagrimas de um povo arrebatado pelas commoções electricas do seu genio; ella que ascendeu por uma longa estrada alcatifada de flores ás mais altas culminações da

MUTILADO

ILEGÍVEL

arte, e [illegible] gens olympicas da gloria, ella, a grande artista que se chamou Emilia das Neves, [illegible] que vai entrar á pequena porta sombria d'aquelle tumulo, transpõe os humbraes incommensuraveis da eternidade, e projecta o seu vulto grandioso nos aditos do infinito !

« N'esse momento solemne e pungitivo em que nós, os seus collegas, os seus ultimos companheiros de trabalho, lhe vimos desfolhar as primeiras saudades sobre o corpo enregelado e morto, renasce-me a [illegible] desalento [illegible] quear no p[illegible] les que fa[illegible] altares de[illegible] gue.

« Epipha[illegible] aquella ge[illegible] mesmo temp[illegible] dida lhe va[illegible] nos dominios [illegible] cendo uns após outros fulminados pela morte !

« E a morte, por uma preoccupação horrivel e fatal, quasi sempre os fere no coração !

« E' que os artistas dramaticos vivem intensamente toda a vida complexa das sociedades, investem-se em todos os temperamentos, interpretam todas as idéas, sentem todas as paixões, palpitam em todos os infortunios e vibram em todas as alegrias, sem descanço, constantemente, heroicamente !

« N'uma noite são reis, na outra vassallos, hoje são os despotas que se saciam n'um mar de sangue, amanhã são as victimas que se afogam n'um oceano de lagrimas ; e percorrem por este modo toda a enormissima escala das sensações mais antinomicas e contradictorias, despendendo a cada momento os alentos da sua força, os estos exuberantes da sua vitalidade.

« Por isso muitos d'elles são destroçados pela morte na força da vida, e na febre das aspirações ; outros arrastam uma velhice dolorosa e pesada, crivada de amarguras e desalentos. Por isso a garra da morte lhes estrangula de preferencia os corações !

« Em volta d'este caixão, por detraz d'esses tumulos e d'esses cyprestes, parece que vejo afluctuarem, agitadas e vaporosas, as creações immorredouras que nasceram e se contornaram no espirito superior de Emilia das Neves ; o vulto gracioso e tranquillo da infanta Beatriz, tão impressionada de amores pelo visionario das suas trovas predilectas ; as figuras tragicas da Judith, da Medéa, da Joanna a Doida, as fórmas irriquietas e impetuosas da Dalila, da Lucrecia Borgia, de Marion Delorme ; a estatura heroica de Felippa de Vilhena, tão cheia de abnegações patrioticas, e de Maria Stuart, tão resignada na orgulhosa altivez da sua raça ; Margarida Gautier, amortalhada nas neves do seu penteador de rendas brancas, com os olhos turvos e a bocca desbotada na exhalação do derradeiro sopro da vida ; e o Richelieu, agil e travesso, e a Doida de Mont-Mayor, sombria e desgrenhada, e tudo, emfim, o que se aviventou e cresceu e avigorou n'aquelle cerebro privilegiado, que n'este momento se decompõe e se desfaz irremissivelmente !

São todas essas creações grandiosas e perfeitas as que espalham sobre o cadaver que ahi dorme o somno eterno, as flores deslumbrantes de uma immortalidade conquistada á custa de um grande talento e de um trabalho heroico e desfibrante !

« O seu corpo será, portanto, decomposto pela chimica tenebrosa dos sepulcros, obedecendo á lei universal da renovação perpetua ; mas o seu espirito passará inteiro aos dominios da historia, em toda a sua obra, perante a qual, eu, o mais obscuro dos seus collegas, curvo a minha cabeça respeitosamente descoberta.

« Disse. »

Hão de concordar os nossos leitores, que não adjectivei demais essa oração funebre.

Esqueceu-me dizer-lhes mais acima que á 17 do corrente, pelas 2 e meia horas da madrugada, manifestou-se um violento incendio no brigue *Camões*, que se achava prompto n'uma das carreiras do Arsenal de Marinha, para ser lançado á agua. A cavilha deste navio havia sido batida solemnemente por occasião do tricentenario do immortal epico. Do brigue, que ficou reduzido a cinzas, se transmittio o fogo a varias officinas e barracões, onde, além de machinas muito importantes, ficaram perdidas muitas ferramentas dos operarios, escaleres, galeotas ricas, a mastreação do brigue que ardeu e a sobrecelente d'outros vazos de guerra. O prejuizo total orça-se em 400 e tantos contos de réis fortes. Houve muitos ferimentos na faina da extincção. Os bombeiros municipaes e voluntarios, as tripolações dos navios do Estado surtos Tejo, trabalharam com denodo e valentia. Demanhã estava dominado o incendio e pela direcção do vento, que era nordeste, não temos agora a lamentar a perda dos edificios de quasi todos os ministerios que vão desde o largo do Pelourinho e occupam a ala occidental do Terreiro do Paço. El-rei, as autoridades maritimas, municipaes e militares, o Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha etc., estiveram presentes a quasi todos os trabalhos. Dirigio-os com a serenidade corajosa e intelligente que o distingue, o bravo inspector dos incendios do municipio de Lisboa, Carlos José Barreiros.

— Gayarre, o celebre Gayarre, o tenor ultra, o cantor *pschtt*, que é dizer tudo, voltou para nos mimosear com seis recitas á razão de quatro mil francos por noite.

— Esqueceu-me referir que o theatro de D. Maria II fechou-se por duas noites em demonstração de sentimento pela morte da grande Emilia das Neves. Agora lá prosegue com a *Fédora* de V. Sardou, em que a actriz Virginia excede tudo quanto se poderia esperar do seu notabilissimo talento, na execução de um papel que fôra escripto para Sarah Bernardt.

Desejando-lhes as boas festas e felicissimas entradas do novo anno, conclúo por aqui e voltarei á dar-lhes noticias do que por cá vai, pela mala do *Trent* á 29.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Os partidarios da monarchia absoluta, diz Edgar Zevort, foram por muito tempo os arautos do governo inerte, do poder sem força, da republica desarmada. É conhecido o celebre adagio de Veillot :

« Vós nos deveis a liberdade, porque tal é o vosso principio ; nós vos devemos a tyrannia, porque tal é o nosso. »

Todos os sectarios da monarchia em França pensam mais ou menos do mesmo modo, depois que a republica se acha alli estabelecida. O que elles fazem é não declaral-o sempre tão aberta e desabusadamente, com o mesmo affrontoso amor ao paradoxo, que caracterisava o activo e intelligente redactor do *Univers*. O governo da restauração banio os Bonapartes, ameaçando com a pena de morte os que ousassem entrar nas fronteiras da nação ; a monarchia de julho fez a mesma cousa com os Bourbons mais velhos, continuando a manter a proscripção da familia napoleonica : veio por ultimo o segundo imperio, e este com maior desembaraço ainda, envolveu na mesma pena de banimento os principes de Orleans, o Conde de Chambord e os homens mais importantes da republica de 48.

Ante esta indefectivel tradição, parece que os partidarios da realeza em França não tinham sufficiente motivo para mostrar-se tão profundamente commovidos com quaesquer medidas de segurança, que o procedimento do principe Napoleão e de outros tivesse lembrado ao governo da actual republica.

Isto não quer dizer que a proposta Floquet fosse um acto de boa politica. Ao contrario ella creou sérias difficuldades governativas e parlamentares inutilmente. Desde que a Camara havia approvado, por uma grande maioria, o procedimento do gabinete em relação ao principe Jeronymo Napoleão, reconhecera implicitamente que o governo republicano dispunha de meios legaes para reprimir quaesquer manifestações dos pretensos monarchicos contrarias ao regimen politico estabelecido.

Estava, por consequencia, dispensada qualquer lei nova, tendente a dar ao governo republicano uma faculdade que elle já tinha em face da legislação vigente. Como disse o Sr. Martin-Feuillée aos poderes da republica não póde ser contestado o direito de banir do territorio francez todo o pretendente que praticar qualquer acto nesse caracter. Era já esta a opinião de Thiers e Dufaure, e a historia diz que o primeiro destes afamados politicos não hesitou na applicação daquella medida, quando a julgou necessaria á segurança do Estado.

O gabinete Duclerc, inspirando-se em tal exemplo, podia, sob sua unica responsabilidade, ter obrigado o principe Napoleão a transpor a fronteira nacional, embora pedisse depois ao parlamento a confirmação do seu acto.

A proposta Floquet succederam-se as de Lo-[illegible]do a destituição dos principes de Orleans das posições [illegible] direito de elegibilidade para qualquer funcção publica.

O governo, que commetteu o erro de não se ter declarado desde o primeiro instante contrario á proposição Floquet, reconheceu em breve os perigos da tendencia que a Camara manifestava no facto das propostas. A maioria estava decididamente sob a pressão de um terror inconcebivel, era [illegible]

O [illegible] encarregada de dar parecer sobre os projectos relativos aos pretendentes, que todos os rumores espalhados, ácerca da conspiração dos principes não passavam de uma phantasmagoria. Que a republica continuava segura e que nada havia a temer pela integridade das instituições nacionaes.

O ministro da guerra, general Billot abundou tambem em considerações de ordem muito superior. Disse que a disciplina e obediencia que são a alma do exercito, tinham por base o respeito da mais estricta justiça em relação a este. Disse mais, e neste ponto foi o ministro desmentido pelos acontecimentos posteriores — que eram de temer sérias perturbações no exercito, se os principes, como desejavam os autores dos projectos, fossem demittidos dos postos, cuja propriedade a lei lhes garantia.

O almirante Jauréguiberry sustentou com muito ardor de convicção os assertos do seu collega da guerra.

As palavras dos ministros já não tinham, porém, o poder de desviar a maioria da camara do proposito a que obedecia, da corrente de idéas e sentimentos que havia muitos dias a dominavam exclusivamente.

O gabinete Duclerc tentou então um ultimo recurso, para desviar a tempestade furiosa que lhe ameaçava a existencia. Para inutilisar a proposta Floquet apresentou por sua vez á camara um projecto em que concedia o direito discricionario ao governo para applicar aos principes a pena de banimento, quando essa medida fosse julgada necessaria e destituir os que occupassem lugares no exercito. Este projecto foi acompanhado de outro, que fazia algumas alterações na lei de 1881, ácerca da affixação de cartazes e publicações da imprensa.

O remedio, além de não ser heroico, vinha muito tardio.

A commissão não aceitou o projecto ministerial, e sim o do Sr. Floquet com algumas disposições novas, colhidas nas demais propostas apresentadas. Era assim concebido o projecto da commissão :

« Art. 1.º E' prohibida a permanencia no territorio francez, tanto no continente, como na Algeria e colonias, a todos os membros das familias que reinaram em França.

« Art. 2.º As pessoas comprehendidas no artigo antecedente, não podem gozar de nenhum direito politico, nem, sob qualquer titulo que seja, poderão fazer parte do exercito francez.

« Se em qualquer eleição forem os seus nomes incluidos nas listas dos votantes, serão taes listas inutilisadas.

« Art. 3. A desobediencia a esta lei será punida com a pena de um a cinco annos de prisão.

« Expiada que seja a pena a pessoa que nella tiver incorrido será immediatamente expulsa do territorio francez. »

O governo não podia por modo algum aceitar as conclusões deste projecto, depois das opiniões que manifestara, e da doutrina contida na sua proposta. A consequencia era a queda do gabinete, a quem a camara faltava tão inopinadamente com a sua confiança.

Entretanto o ministro do interior, mal lhe foi conhecido o projecto da commissão, apressou-se em declarar aos membros desta que o governo estava disposto a entrar n'uma transacção. Este facto dava a entender que ou o ministerio tinha demasiado apego ao poder, ou que não havia inteiro desaccordo entre os seus membros relativamente á questão dos pretendentes. A verdade estava na segunda hypothese.

Em consequencia da declaração do Sr. Fallières, desappareceu immediatamente o projecto da commissão, como diante deste tinham desapparecido todos os outros, para ficar prevalecendo o que nestes termos redigio o deputado Fabre :

« Art. 1.º Os membros das familias que teem reinado em França, não poderão desempenhar nenhum mandato electivo, nem emprego civil ou militar.

« Considerm-se nullas as listas das eleições em que appareçam os nomes das mencionadas pessoas.

« Art. 2.º E' autorisado o governo a expulsar as ditas pessoas, se a sua residencia em França poder perturbar a ordem publica.

« Art. 3.º Estabelece-se a mesma sancção penal constante do projecto anteriormente approvado pela commissão. »

O Sr. Duclerc não tinha assistido nos ultimos dias as sessões da camara, nem as reuniões da commissão, por achar-se doente. Entretanto dependia delle a aceitação da proposta—Fabre, e os seus collegas foram ouvil-o. O presidente do conselho declarou formalmente que mantinha o projecto governamental, tal qual fôra apresentado á camara, que não admittia que fosse no minimo ponto alterado. E como a commissão persistisse em sustentar o projecto redigido pelo deputado Fabre, o Sr. Duclerc pedio desde logo a sua demissão ao presidente da republica.

Os Srs. Billot, ministro da guerra, e Jauréguiberry, da marinha, fizeram o mesmo pedido.

O Sr. Grevy não podia facilmente organisar um ministerio novo, ministro a ministro, no meio das difficilimas circumstancias politicas que a questão dos pretendentes havia creado. Esconjurou a difficuldade, nomeando presidente do conselho ao Sr. Fallières, ministro do interior, o qual ficou igualmente encarregado da pasta dos negocios estrangeiros.

Terminára o primeiro acto do drama parlamentar cujo prologo foi o manifesto do principe Napoleão, isto é, um acontecimento apparentemente tão insignificante. Agora ia começar o mais interessante da acção em que deviam figurar, como figuraram, todas as vehemencias da direita da Camara onde o Sr. Fallières se apresentou no dia 29 de janeiro expondo as causas determinativas da modificação ministerial que acabava de realisar-se. Concluio o novo presidente do conselho o seu discurso desse dia pedindo a maxima urgencia na questão da proscripção e para que esta fosse resolvida, o mais breve possivel, afim de que a attenção da Camara se podesse voltar para outros assumptos de interesse publico. Logo ahi se travou renhida luta entre diversos oradores, luta a que deu começo um virulento discurso do Sr. Mun, deputado legitimista.

Não obstante a valente opposição dos deputados monarchistas, o mesmo de alguns republicanos, taes como o Sr. Leon Renault e Ribot que se esforçaram em demonstrar a ociosidade da lei em discussão e os graves prejuisos publicos que d'esta resultavam, foi votada a proposta—Fabre—por uma consideravel maioria da Camara.

Restava agora saber de que modo seria a lei recebida no palacio de Luxembourg em vista da grande divergencia de opiniões que reinava entre os membros da maioria republicana do Senado relativamente ao projecto que acabava de ser approvado pela Camara dos Deputados.

O facto de ter sido eleito o senador Allou para relator da commissão a quem o projecto tinha de ser apresentado deu desde logo a entender que a proposta—Fabre—não passaria na segunda casa do parlamento francez e então começou a temer-se um conflicto quasi certo, inevitavel e funesto entre as duas Camaras.

Esse receio transformou-se n'uma realidade triste logo que, dias depois, foi apresentado ao Senado o parecer da commissão encarregada de examinar o projecto. Esse parecer como d'antemão estava previsto foi inteiramente contrario á proposta da Camara dos Deputados.

(Continua)

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa vão até 23 de dezembro findo, adiantando nove dias as trazidas pelo inglez *Tagus* :

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso correspondente de Lisboa acerca da Hespanha :

« Realisou-se á 15 de dezembro, em conformidade com o programma, a sessão solemne de abertura das côrtes.

« O discurso da corôa lido pelo rei [illegible] consas recorda a insurreição militar que [illegible] com os projectos geraes da Hespanha, onde todas as opiniões se podem legalmente manifestar. São boas as relações da Hespanha com todas as potencias [illegible] abertura [illegible] programma politico [illegible] conciliação entre a esquerda [illegible] partidarios do Sr. Sagasta; mas por outro lado a maioria sagastina da Camara dos Deputados, entendeu dever dar logo uma demonstração pouco amavel ao governo, elegendo para a mesa da assembléa unicamente deputados sagastinos, com exclusão dos da esquerda dynastica e o Sr. Sagasta tomando conta da presidencia, fez um discurso em sentido inteiramente conservador. Houve um contraste notavel; ao passo que o presidente da camara popular se exprimia assim com feição conservadora, na camara alta, o novo presidente, o marechal Serrano, chefe da esquerda dynastica pronunciava um discurso accentuadamente liberal.

« O discurso do throno annuncia que o governo apresentará um projecto destinado á estabelecer a « universalisação do suffragio » dando uma representação justa a todos os interesses sociaes. Precisando esta indicação, declara que se tracta de adoptar o regimen proposto em 1882 pelo Sr. Venancio Gonzales, ministro do reino, do primeiro gabinete Sagasta. Por este regimen haverá 3.014,000 e segundo está calculado o suffragio universal crearia 3.650,000 eleitores.

A esquerda dynastica, vista a pequena distancia entre aquelles dous numeros, julga que não vale a pena quebrar lanças pelo suffragio universal propriamente dito, e arriscar-se por esta forma a uma derrota parlamentar. Mas procedendo assim prescinde de um dos principaes artigos do seu programma, e não póde deixar de fazer arrefecer muito o ardor dos seus partidarios.

Os sagastinos apezar de todas as transacções e de todos os accordos de conciliação, aproveitam esse resfriamento, e querem d'elle tirar partido em seu favor.

« Affirma ainda o discurso do throno, que quando o governo esteja habilitado com a nova lei eleitoral, se deverá considerar finda a missão das actuaes camaras, e que ás futuras será apresentado um projecto de reforma constitucional, sem comtudo trazer á discussão o que se refere ás actuaes instituições, mas fazendo entrar na nova lei fundamental, os principios, que a opinião publica reclama. Parece que a restricção indicada de se não trazer á discussão o que se refere ás actuaes instituições, restricção que em boa verdade é bastante obscura, é devida a transacção com a maioria sagastina.

« Apezar dos annuncios liberaes e reformistas do discurso regio, os jornaes do governo não se mostram satisfeitos.

« Os sagastinos e os conservadores teem redobrado de animosidade contra o ministerio. A *Libertad*, orgão do Sr. Moret, mostra-se muito desanimada com respeito ao futuro do liberalismo em Hespanha.

« O correspondente do *Temps*, em Madrid, diz ter tido com o Sr. Moret uma conversação em que aquelle homem de Estado lhe affirmou que elle, o Sr. Posada Herrera e o general Lopez Dominguez estão decididos a apresentar á Camara as reformas contidas no programma da esquerda dynastica, com plena confiança na possibilidade de accordo entre o gabinete actual e a maioria parlamentar, no interesse commum do liberalismo, porque facilmente poderão desfazer-se as difficuldades relativas á extensão e á opportunidade d'aquellas reformas e porque as ideas de conciliação teem ganho grande terreno.

« O Sr. Moret, julga que a imprensa tem exagerado as divergencias existentes entre o ministerio e o Sr. Sagasta, e diz que o governo recebe de todos os pontos do paiz, excellentes noticias a respeito da tranquillidade geral, e que o trabalho revolucionario tem diminuido consideravelmente.

« Outras informações dizem que houve ultimamente uma conferencia entre os Srs. Moret e Sagasta, da qual resultou o accordo completo entre o gabinete e os elementos liberaes da maioria, graças á reciprocas concessões, e accrescentam que esta combinação assegura a estabilidade do ministerio.

« Falla-se todavia na sahida do ministro dos negocios estrangeiros, Ruiz Gomes, por não querer aceitar o suffragio universal.

« As circumstancias por tanto, parece terem-se aggravado á ultima hora, pois que os telegrammas annunciam que se fallava em Madrid na immediata dissolução das côrtes.

« — Ha dias alguns jornaes de Madrid deram noticia de que dous navios de guerra francezes haviam occupado as ilhas de Anno Bom e do Corisco, que pertenciam á Hespanha e estão situadas na costa occidental da Africa, no golpho de Guiné. Esta noticia que causou por momentos alguma impressão em Hespanha, não chegou a preoccupar o governo, que de principio lhe reconheceu inverosimilhança. Fôra ella communicada pelo governador de Fernando Pó, que a recebera do capitão de um navio que passara n'aquellas ilhas.

« Hoje sabe-se por novas participações officiaes recebidas pelo governo de Madrid, que appareceram effectivamente nas ilhas do Anno Bom e do Corisco, dous navios de guerra francezes, mas que em nada offenderam os direitos soberanos da Hespanha.

« Foram alli apenas com o fim de perseguir os contrabandistas que se acoitam n'aquella paragem e que prejudicam não só os estabelecimentos francezes de Lybão, mas tambem as possessões hespanholas do golpho de Guiné. Parece até que para uma acção commum n'aquelle mar contra o contrabando, existe um accordo entre as autoridades francezas e hespanholas.

« Parece que em demorado conselho, celebrado ha dias pelos ministros, ficou assentada a nomeação de 27 senadores, entre elles algum parente de Canovas, para occuparem as vagas existentes na Camara alta. Não são ainda conhecidos os nomes dos agraciados.

« O temporal de neves e aguas teem interrompido varias linhas ferreas e tem causado grandes desgraças nos portos de Palma de Mallorca, Valencia, Alicante, Castellon, Barcelona e Bilbão.

« A mesa do congresso compõe-se de Sagasta, presidente, e Leon, e Castillo primeiro vice-presidente, isto é dous constitucionaes.

« Para a do Senado foi já nomeado presidente o general Serrano e vice-presidentes Mosquera, e Pelayo Cuesta.

« Foi nomeado commandante geral do exercito do Norte, o general Pavia.

« Eis alguns periodos do manifesto Zorrilla, que o chefe dos republicanos hespanhóes acaba de publicar :

« Quando as insurreições militares são vencidas, chamam-se pronunciamentos; os movimentos populares em identicas circumstancias são classificados de motins ; umas e outras quando obteem a victoria, tomam o nome de revoluções providenciaes, que influem por modo solemne e decisivo na civilisação e progresso dos povos. Não se lamentem, pois, os meus amigos e correligionarios de Badajoz, Catalunha e la Rioja, ao verem-se combatidos ou calumniados pelos nossos inimigos de sempre, pelos que se acham bem com o que agora existe, sem prejuizo de mudarem de opinião amanhã, se em compensação poderem obter algum lucro, ou o olvido pelos males que causaram ao paiz.

« São os que insultaram os vencidos, chamando ladrões a Mudigabel, e a Espartero, capitão de bandidos a D. Juan Rim plebe ascorosa ao honrado partido progresista, e vil canalha aos defensores da idea republicana.

« Examinar a origem do movimento revolucionario, fixar a sua significação, detalhar os meios com que contava para aspirar ao triumpho, dizer ao paiz porque não foi coroado de exito, não é conveniente desde o momento em que não pode aproveitar a causa republicana, á qual devemos todo o genero de sacrificios, nem é trabalho para um documento das proporções de um manifesto.

« Que o movimento não foi uma insurreição militar, dil-o a bandeira arvorada em Badajoz, a attitude durante nove annos, dos que fomos arrojados arbitrariamente fóra da lei, o sympathico anhelo com que tem esperado uma grande parte do paiz, a viril energia que se despertou nas massas republicanas, apregoa-o claramente o pavor dos nossos adversarios no primeiro momento, o sobresalto em que vivem hoje, a confusão a que preside todas as suas combinações, e os meios iniquos a que recorreram ultimamente para calumniarem os fautores do acto, que alterou a face dos assumptos politicos. Ingratos que [illegible] os valentes de agosto, não teriam sido chamados ao poder! Desgraçados que apreciam a consciencia alheia pela consciencia propria !

« As minhas predicções repetidas, n'estes ultimos annos, desde o momento em que fui injusta e vilmente expulso da patria acabam de cumprir-se ! No dia em que um só corpo do exercito se sublevou, disse eu, [illegible] a monarchia [illegible] feita [illegible] do partido [illegible]

« O manifesto do Sr. [illegible] Zorrilla foi entregue aos tribunaes, para se instaurar processo contra o seu autor.

« Em Barcellona para [illegible] foram presos alguns sargentos, e cabos de [illegible] e em Saragoça teem-se tomado precauções [illegible] as [illegible]

« Chegou a Madrid, o coronel [illegible] Grant, o notavel viajante [illegible] Congo.

« No dia 21 do corrente, suspenderam as suas sessões até ao dia 2 de janeiro, que é quando discutirão o discurso da corôa. Se o gabinete for batido n'essa votação pedirá ao rei a dissolução das camaras.

França

O governo francez teve um triumpho notavel, e bem accentuado na camara dos deputados, na questão dos creditos para a expedição ao Tonkin. Tinham-se colligado, para lhe dar batalha n'aquelle debate, a extrema esquerda, com a da direita, e esta colligação era auxiliada, no seu intuito pelos amigos do Sr. Freycinet que esperavam que, dada a queda do gabinete na actual conjunctura, seria aquelle cavalleiro chamado a succeder-lhe.

Os colligados tinham premeditado uma discussão violenta ; mas as condições em que o relatorio e o discurso do Sr. Leão Renault collocaram a questão fizeram esmorecer bastante as furias que se preparavam. Com effeito aquelle relatorio poz bem em relevo que o governo não póde deixar de levar por diante o seu plano de assegurar o protectorado no Annam e que para garantir a policia no Tonkin precisa indispensavelmente de apoderar-se de Son-Tay, e de Bac-Ninh, não devendo entrar em accordo algum com a China, no qual não seja consignada a occupação d'aquellas duas praças.

Ainda o mesmo relatorio mostra que da parte do mesmo governo não houve acto nenhum aggressivo contra a China, mas que antes foi esta quem veio por obstaculos diplomaticos á livre e legitima acção dos francezes, e quem consentio que soldados regulares seus fossem combater entre os piratas annamitas.

Prova ainda o relatorio que se no decurso da questão do Tonkin houve alguma vez negligencia, e hesitação, que levaram o conflicto ás circumstancias graves, em que se acha hoje, essa negligencia, e essa hesitação, são da responsabilidade do ministerio Freycinet. Foi effectivamente em tempo d'este que o commandante Rivière se vio obrigado a bombardear, e a tomar a fortaleza de Hanoi, para segurança da gente que tinha ás suas ordens e o governo de então não lhe mandou os reforços que a nova situação tornava necessarios, nem lhe deu instrucções precisas para operar como era conveniente, para ficar de prompto realisada a occupação dos pontos estrategicos do Tonkin. Se, pois, no procedimento do governo francez ha sombras, que merecem censura, essas sombras, que merecem censura, essas sombras são da responsabilidade do ministerio do Sr. Freycinet, que agora auxiliava a campanha contra o gabinete Ferry.

D'aqui resultou que o debate correu relativamente frouxo. Os oradores da opposição, sentiam-se em máo terreno, e não lograram produzir effeito no espirito da camara. O Sr. Clemenceau cuja annunciada interpellação se enxertou no assumpto, limitou-se a asseverar mais uma vez que o governo queria a guerra com a China, e que era necessario derrubal-o, para lhe substituir um outro que pudesse negociar com aquella nação em sentido pacifico.

O Sr. Ferry, n'um discurso, que dizem ser um dos melhores que tem pronunciado no parlamento foi muito habilmente ao encontro das accusações que tem sido dirigidas contra o Ministerio, reduzio a questão aos seus verdadeiros, e razoaveis termos, e concluio pedindo que se votassem os creditos, não só nos interesses dos francezes que estavam no Tonkin, combatendo pela honra da França, mas tambem no interesse dos que estavam negociando, porque só se fazem negociações em bons termos quando se é forte, e era necessario que o parlamento désse ao governo francez os meios de se mostrar forte.

A camara approvou a concessão dos creditos por 372 contra 139.

Como terminação da interpellação do Sr. Clemenceau, foi approvada por 393 votos contra 201 a seguinte moção de ordem, proposta pelos Srs. Paulo Bert e Philippoteaux e aceita pelo governo:

« A camara, convencida de que o governo desenvolverá toda a energia necessaria para defender no Tonkin os direitos e a honra da França, passa a ordem do dia. »

— Com quanto não sejam ainda conhecidos todos os pormenores dos ultimos acontecimentos de Hué, é certo que o assassino do Annam, pela hostilidade que elle indica contra os francezes, cria a estes novas difficuldades na questão do extremo oriente.

Sabem que aquelles acontecimentos não modifiquem sensivelmente a situação militar no rio de Hué e suas vizinhanças, contudo é de receiar que tenham echo nas provincias meridionaes de Tonkin.

Assim o comprehende o governo francez, que vai tractar de enviar sem demora novo reforço, ao corpo expedicionario.

O general Millot foi nomeado commandante em chefe da expedição e deve embarcar em Marselha no dia 23 de dezembro, com destino a Tonkin.

Terá sob as suas ordens os generaes de brigada, Negrier e Briere de l'Isle, e leva comsigo tres batalhões, sendo um de atiradores argelinos e um da legião estrangeira.

No dia 15 de janeiro devem partir mais tres batalhões.

O effectivo da expedição ficará elevado a 15,000 homens.

O Sr. Julio Ferry apresentou ás camaras um projecto pedindo um credito de 20 milhões de francos, para serem applicados aos serviços de Tonkin no proximo anno de 1884.

— No Tonkin, segundo um telegramma de Hong-Kong, o almirante Courbet com 6,000 homens, e uma esquadrilha de canhoneiras, tinha-se posto em marcha sobre Sou-Tay, tendo chegado a sete milhas desta praça, e acampado a essa distancia.

O ataque esperava-se que se effectuasse no dia 12 de dezembro.

A França vê-se pois que se não detém nos seus meios de acção e que sem detença tracta da occupação da referida praça e da de Bac-Ninh.

Esse é o ponto principal das suas pretenções, porque lhe assegura o protectorado e a policia de Rio Vermelho.

Consumado esse facto é quasi certo que as negociações com a China, tomarão um caminho mais desafogado e mais facilmente conducente a um accordo pacifico.

Dizem de Paris que o marquez de Tseng declarára que o facto das camaras francezas votarem os novos creditos para a expedição do Tonkin seria o signal de uma guerra aberta com a China.

Se esta ameaça não fez como tantas outras dos agentes do Celeste Imperio, devemos concluir que o embaixador chinez não tardará que peça os seus passaportes, pois que a camara dos deputados, já approvou aquelles creditos.

Tambem se dizia que o governo francez dera ordem aos seus agentes diplomaticos e consulares na China, para que, no caso da declaração de guerra por parte desta potencia, embarquem com urgencia nos navios de guerra, que fazem parte da divisão naval, commandada pelo contra-almirante Meyer.

Um correspondente do *Standard* em Stawghai afirma que as ultimas noticias de Pekin, confirmam informações anteriores acerca da influencia predominante e da attitude dos partidarios da guerra da China.

De Vienna dizem saber-se de origem chineza, que o general Tang, commandante das tropas imperiaes em Cantão, recebera os poderes competentes para declarar officialmente a guerra, se os francezes atacarem Bac-Ninh e para se dirigir sobre o Tonkin com todas as forças ao seu dispor afim de auxiliar os tonkinezes.

Por outra parte o correspondente parisiense do *Standard*, que passa por colher informações na propria embaixada da China, escreve que, em seguida a uma longa conferencia ultimamente havida entre o Sr. Julio Ferry, o marquez Tseng, o diplomata chinez, ficara muito mais satisfeito do que o tinha ficado por occasiões das conferencias anteriores, e manifestara a esperança de que não obstante a gravidade das circumstancias achar-se-hia um terreno de conciliação.

Segundo ainda o mesmo correspondente o Sr. Julio Ferry, respondeu de modo muito cordial ás propostas do embaixador chinez, o qual se retirou convencido de que o governo francez tem actualmente o maior desejo de não chegar a hostilidades com a China, e de evitar todas as complicações, a que uma guerra poderia dar origem.

*

Yoe-Dru foi nomeado rei do Annam.

Não houve nenhum ataque [illegible] contra a legação franceza, por causa da attitude energica do Sr. Champeaux.

— Diz um despacho do almirante Courbet que as tropas francezas [illegible] fortificações avançadas de Son-Tay, [illegible] 70 soldados mortos, [illegible] officiaes e [illegible] soldados feridos.

— [illegible] francezes [illegible]

Allemanha

No meio de muitos annuncios de proxima guerra na Europa, propagados por grande numero de vaticinadores pessimistas, apparecem outras indicações—e essas com apparencia de maior autoridade—de que a paz da Europa não será por enquanto perturbada. Assim, o correspondente da *Gazeta da Colonia*, em Paris, diz para este jornal ter visto uma carta dirigida pelo Sr. de Giers, depois da conferencia que teve com o principe de Bismark, a seu filho, secretario da embaixada russa em Paris.

Nessa carta o Sr. de Giers mostra-se muito satisfeito com o resultado da sua conferencia e accrescenta que, segundo as communicações que lhe fez o chanceller allemão, ficou inteiramente persuadido de que a paz europêa se póde ter como segura, pelo menos por um anno.

Ao mesmo tempo a *Gazeta da Alsacia Lorena*, que é jornal official, publica uma correspondencia de Berlim, em que se diz o seguinte :

« No declinar dos seus dias, o imperador está altamente satisfeito por ver que as relações da Allemanha com todas as familias soberanas e até com todas as nações são pacificas e amigaveis. Sob certo ponto de vista, póde até dizer-se que as relações entre o imperio e a França, são igualmente bôas e se a Allemanha não póde ainda considerar esta situação como duradoura, é isso devido simplesmente á hostilidade desenfreada de uma parte da imprensa da França contra a Allemanha ; hostilidade que o governo francez não póde evitar. »

— Os jornaes europeus occupam-se principalmente da viagem do principe imperial allemão a Roma, que apreciam de varios modos.

Dizem uns que o rei de Italia é objectivo principal da visita daquelle personagem á cidade eterna ;—sustentam outros que o fim real della é uma conferencia com o summo pontifice para ver se obtem para o governo prussiano, na questão religiosa concessões, que não tem podido conseguir por intermedio do seu representante diplomatico o Sr. Schloezer. Para os primeiros, o fim da visita tem unicamente relação com a politica internacional : para os segundos ella é puramente da politica interna da Prussia.

O mais provavel, e o que melhor se deriva do conhecimento dos antecedentes e dos artificios politicos do principe de Bismark, é que aquella visita tem dous fins.

A visita do principe allemão a Madrid é interpretada pelos mais autorisados jornaes de Berlim como sendo destinada a dar força, com a demonstração de cordialidade da côrte allemã, á monarchia de D. Affonso, contra a propaganda revolucionaria. A viagem a Roma não póde deixar de ter tambem por fim o dar força á monarchia do rei Humberto, [illegible] manifesto e confesso do imperio allemão.

Ao mesmo tempo annuncia-se que o imperial visitante não deixaria de ir ao Vaticano, e na conferencia entre elle e o summo pontifice, attento o estado da questão religiosa na Prussia, não deveria deixar de tractar-se deste assumpto, principalmente hoje, que o principe de Bismarck entrou no caminho das concessões.

— O chanceller não tem conseguido nas ultimas sessões legislativas ter maioria no parlamento, apezar das differentes combinações que tem tentado realisar entre os diversos grupos politicos. Um dos grupos com que elle mais tem contado para que, em colligação com os conservadores propriamente ditos, lhe dê maioria, é o chamado centro ultramontano; mas este grupo falta-lhe quasi sempre, porque Bismark não tem querido ceder perante as exigencias delle na questão religiosa. O chanceller pretende agora desarmar os ultramontanos das suas exigencias; mas pretende fazel-o sem a apparencia de se lhes submetter ; por isso quer antes tractar directamente com a Santa Sé, passando por cima das cabeças dos deputados ultramontanos.

Em todo o caso, a ida do principe a Roma tem o caracter de visita ás duas magestades, a do rei de Italia e a do chefe da igreja. Esta ultima não póde deixar de causar grande desapontamento aos deputados colligados da esquerda italiana, que, ainda ha poucos dias n'uma reunião, ao mesmo tempo que applaudiam a alliança allemã, accusavam o governo pela sua connivencia com o clericalismo. A visita do principe ao papa não póde lisongear-lhes os sentimentos anti-clericaes.

Annam

Telegrammas recebidos por differentes jornaes confirmam a noticia de ter sido assassinado o rei do Annam.

Este facto é attribuido ao partido dos mandarins, hostil á influencia franceza.

O rei assassinado de nome Hiep-Hoa, tinha sido elevado ao throno, por ser inimigo declarado do protectorado francez. Quando morreu Tu-Duc, succedeu-lhe um sobrinho, mas este, porque se inclinára a uma conciliação com a França, foi desthronado pelo grande conselho dos mandarins, apoiado pela rainha mãe. Foi então proclamado Hiep-Hoa, o que significou hostilidade aos francezes.

Teve que aceitar o novo tractado de Hué, firmado ha mezes, que ractificou aquelle em que em 1874 havia sido estipulado o protectorado da França.

O assassinato de Hiep-Hoa, segundo algumas noticias, acompanhado de um movimento revolucionario contra o protectorado, em todo o caso é um acto hostil á influencia franceza ; mas parece que de taes acontecimentos não resulta modificação para as condições militares actuaes.

Os francezes estão senhores da posição ; porque a capital não póde communicar-se com o resto do Annam senão por máus caminhos que passam sob o fogo dos fortes que estão guardados por 600 homens de infantaria de marinha, por 400 atiradores annamitas auxiliares dos francezes, e por 120 homens da artilharia.

O rio que conduz do mar á cidade, está guarnecido por duas canhoneiras, e por um barco torpedeiro francez.

No entanto, alguns jornaes de Paris aconselham a occupação de Hué, capital de Annam, como unico meio seguro de destruir a influencia dos mandarins, que não podem deixar de ser hostis no protectorado francez, que lhes mina a situação, e lhes tira os meios de vexarem o povo. Para isso indicam a necessidade de se enviarem mais reforços destinados áquella occupação.

De Tonkin não ha novas noticias, esperando-se a todo o momento telegrammas que annunciem o começo das operações militares contra Soc-Tay e Bac-Ninh.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de dezembro de 83

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	686:483$500
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	143:532$232
Monte de soccorro—conta de passagens	35:136$368
Caixa	3:895$000
	869:047$100

Passivo

Depositos em contas correntes	865:138$051
Monte de soccorro—conta de juros	3:909$049
	869:047$100

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	73:767$386
Valores depositados	94:299$377
Aluguel da casa	511$670
Moveis	2:631$227
Cadernetas	434$404
Caixa economica—conta de juros	3:909$049
Caixa	1:066$711
	176:619$824

Passivo

Capital	14:183$080
Cautelas de penhores	94:299$377
Caixa economica—conta de passagem	35:136$368
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	30:192$868
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:808$131
S. E. & O.	176:619$824

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

REVISTA DIARIA

Revisão de jurados—Sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto criminal, reunir-se-ha no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, a junta revisora dos jurados.

Funccionará no paço da Camara Municipal.

Club Carlos Gomes.—No dia 12 do corrente realisará este Club um sarão musical e dançante, com o qual fará a inauguração de sua nova séde no 1.º andar do predio n. 24 á rua do Imperador.

Tendo o conselho administrativo deliberado que d'ora em diante as entradas aos sarãos sejam por meio de cartões, os socios podem de já procurar na actual séde e em mão do Sr. thesoureiro os ingressos para si e suas familias.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife em dezembro :

Assucar

De 1883	391.695	saccos
» 1882	253.341	»
» 1881	424.543	»
» 1880	418.650	»
» 1879	314.189	»

Algodão

De 1883	17.331	saccas
» 1882	12.968	»
» 1881	15.274	»
» 1880	11.416	»
» 1879	7.098	»

Pronuncia—Informam-nos de Caruarú que foram pronunciados no art. 192 do codigo penal—o padre João Soares de Albuquerque, Manoel Vieira da Silva, conhecido por Catuaba e José Pereira do Nascimento, por alcunha José Grande, como autores do assassinato de Odilon Silva Rosa.

A pronuncia foi proferida pelo Dr. juiz municipal do termo e sustentada em recurso, pelo effectivo Dr juiz de direito.

Ferimento grave. — O Sr. delegado do termo de S. Bento acaba de communicar que na madrugada de 17 do mez findo, o individuo de nome Agostinho Vieira da Silva, ferio gravemente com duas punhaladas a Joaquim Ferreira de Lima.

Contra o delinquente, que se evadio, procedia-se nos termos do inquerito policial.

Festa em Olinda—Amanhã, á tarde, no pavilhão do largo do Carmo em Olinda, tocará uma banda de musica, e á noite será queimado um grande *fogo astronomico*, havendo tambem luz electrica na fachada da estação da ferro-via.

Pavilhão da Torre—Amanhã ás 7 horas da noite haverá espectaculo de magica branca no pavilhão da Torre.

Eleição de confraria—Amanhã, pelas 9 horas da manhã, se reunirão nos respectivos consistorios as irmandades de Nossa Senhora da Conceição da Congregação e de Santo Amaro das Salinas, para o fim de elegerem suas novas mezas administractivas para o novo anno compromissal.

Pagadoria de Fazenda—Escrevem-nos :

« Ainda não foram feitos os concertos e substituição de travejamento precisos no forro da sala que serve de pagadoria da Thesouraria de Fazenda. Esses concertos são urgentes e consta-nos que já ha autorisação para tal despeza. »

Revue Sud-Américaine — Recebemos hontem de Paris o n. 35 desta publicação biennal, politica, economia, financeira e commercial dos paizes latinos da America. O summario deste numero é o seguinte;

Les intérêts du commerce français devant la politique d'expansion coloniale, par Pedro S. Lamas. —Mœurs et coutumes des Indiens Chiriguanos, par A. Thouar.—La République Argentine, par M. [illegible] —Courrier international » et nos protestations, par Pedro S. Lamas.—Le pays des Amazones, par F. J. de Santa Anna Nery.—La République du Paraguay, par Aug. Meulemans.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique. — Revue Financière. — Revue Commerciale.—Arts, sciences, faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Le Courrier International—Tambem de Paris recebemos o n. desta folha, de 13 a 20 do mez proximo findo.

É este o summario :

Avis.—A nos abonnés.—Les étrangers á Paris. —Un Parallèle.—Courrier d'Amérique latine.—Les Chemins de fer Sud-Américains.—Informations.—Les Bruits de Paris.—Lettres de Pernambuco.—Rio de Janeiro.—Au Soudan.—La Tempête.—Courrier des stations d'hiver.—Gazette de l'élégance.—Premières représentations.—Hygiène internationale.—Courrier international.—Livres nouveaux.—Nouvelles des théâtres.—Revue financière.— Feuilleton: Les Livres d'étrennes.

Roubo — João Jayme Victor é um individuo que, conhecendo a casa commercial dos Srs. Braga & Sá, á rua do Livramento n. 24, entendeu que ahi podia adquirir dinheiro, por isso na noite de ante-hontem para hontem escondeu-se dentro de um dos caixões que estavam no corredor da escada do predio referido, e alta noite sahindo do esconderijo, arrancou uma das taboas que forma uma grade por cima da porta de um quartinho na mesma escada, e ahi, penetrando, abrio mais um oculo que existe na parede que dá para o estabelecimento, por onde passou, e foi arrombar uma carteira, tirando della quantia superior a duzentos mil réis.

Em seguida voltou ao lugar em que esteve escondido, afim de esperar que abrissem a porta da escada, e ao ser ella aberta pelos caixeiros do estabelecimento, que moram no 1º andar, raspou-se.

Perseguido pelos ditos caixeiros e outras pessoas que não conseguiram prendel-o, só depois foi que Victor desappareceu e se deu pelo serviço.

O Sr. alferes Oliveira Mello, subdelegado da freguezia, logo que teve conhecimento do facto compareceu ao lugar com o seu escrivão o Sr. Costa Pontes, procedeu a vistoria recommendada por lei, e prosegue nos termos do inquerito policial.

Os Srs. Braga & Sá, sabendo que Victor mora na rua de Santa Rita, requereu ao Sr. subdelegado do 1.º districto de S. José, uma busca em casa do gatuno onde encontrou-o, munido de passagens, para si e um companheiro para o Rio de Janeiro, e um dollar que foi reconhecido pelos Srs. Braga & Sá como parte do roubo.

O larapio consta-nos que descobrio todo o roubo e vai ser remettido á autoridade de Santo Antonio, que está procedendo na forma da lei.

Palmares—Escrevem-nos:

« No dia 30 do mez proximo findo celebrou-se com toda a pompa na matriz desta freguezia a festa da Excelsa Virgem da Conceição dos Montes, padroeira desta freguezia.

« Pelas 10 horas do dia uma salva de 21 tiros annunciava aos fieis o principio da solemnidade.

« A nossa vasta matriz, nesse dia, mostrava-se garbosa e regorgitava de fieis, que procuravam render suas homenagens Aquella, que por um grandioso e santo mysterio tornou-se Mãi de Deus e dos homens.

« Occuparam a tribuna sagrada na festa e no *Te-Deum* o digno vigario Francisco Anniano e o illustrado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, os quaes em arroubos de eloquencia prenderam o seu numeroso auditorio e cada qual que mais se esforçasse em rememorar os altos feitos e as infinitas graças de que era dotada aquella Santissima Virgem, como esposa e mãi.

« A' tarde percorreram as ruas desta cidade em procissão as imagens de Santo Antonio, Nossa Senhora do Livramento e da Santissima Virgem, sendo o andor desta ultima carregado por meninas vestidas de branco.

« As novenas foram muito concorridas e estiveram na altura da festa.

« Findo o *Te-Deum*, soltaram-se alguns balões e deu-se principio ao leilão de prendas offerecidas por diversos fieis, o qual esteve muito animado e deu um bom resultado. A philarmonica desta cidade tocou á tarde e á noite, no adro da matriz algumas peças do seu inexgotavel repertorio, sendo muito applaudida.

MUTILADO
ILEGÍVEL

« Eis, em resumo, a descripção da festa, que em honra da Santissima Virgem da Conceição foi celebrada nesta freguezia. »

Caruarú—D'esta cidade escreveram-nos o seguinte em 30 do mez proximo findo :

« Convocada para o dia 10 do corrente a sessão do jury, só funccionou no dia 12, sobre a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima e sendo promotor o Sr. Dr. Estevão C. C. de A. Lacerda.

« No primeiro dia entrou em julgamento Manoel Fernandes dos Santos como incurso no art. 193 do codigo criminal por ter indirectamente no dia 3 de junho, no lugar Matta do Olho d'Agua mandado o filho assassinar ao infeliz Manoel das Chagas Bezerra, e foi absolvido por unanimidade de votos tendo por advogado o Sr. Dr. Gaspar de Drummond.

« No dia 13 foi julgado Antonio José da Silva por crime de furto de cavallo, e condemnado no maximo do art. 257 do codigo criminal, tendo por curador o Sr. Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.

« Dando parte de doente um outro réo e não havendo mais processos, foi encerrada a ultima sessão do jury neste anno.

« No principio deste mez, deu-se no Cedro, povoado que fica a meia legua desta cidade, um facto digno da mais severa reprovação, principalmente por ter sido praticado por aquelles de quem a sociedade lança mão para guardas da vida e propriedade do cidadão.

« Um inspector d'aquelle quarteirão, conhecido por Neneco, poz cerco á casa de uma mulher casada, por nome França, por volta de 4 horas da tarde e ás 8 para 9 da noite, auxiliado por uma força do destacamento que lhe mandara o subdelegado, arrombou as portas da casa, arrastou a mulher pela estrada e os soldados espancaram-n'a a sabres, sendo finalmente recolhidos á cadeia mulher e marido.

« Tudo isto acontecera sómente porque no dia antecedente França tivera uma altercação com Luiza, esposa de João de Moça, que são compadres do referido inspector e porque França de accordo com o marido havia declarado que não se entregava á prisão por ser illegal.

« Deixamos o commentario, a quem ler a noticia do tão hediondo quanto verdadeiro facto.

« Finalmente, em face do inquerito feito pelo Sr. major Orange, como delegado para este fim nomeado, sobre o assassinato do infeliz Odilon da Silva Rosa, filho do capitão Manoel Gomes dos Santos, moradores em S. Caetano da Raposa, o Sr. Dr. juiz municipal pronunciou ao padre João Soares de Albuquerque e seus famulos, Capuaba e José Grande como incursos no art. 192 do codigo criminal, os quaes prevendo este resultado ha muito se puzeram em retirada.

« Esta pronuncia já foi confirmada pelo Sr. Dr. juiz de direito e consta-nos que a precatoria já seguio seu respectivo destino.

« Concluimos esta contristado pelo fallecimento hoje da Sra. D. Anna Joaquina Peres Campello de Mello, devido a antigos soffrimentos intestinaes que ultimamente se complicaram e tornaram-se rebeldes aos maiores esforços da medicina e desvelados cuidados da estremecida familia.

« Depois de uma lide de trinta e poucos annos no magisterio primario, jubilara-se no principio do anno presente e quando pensava entregar-se ao repouso, foi sorprehendida pela morte, deixando completa consternação no seio da numerosa prole e no coração de todos que de perto a conheciam... Seu corpo, hoje mesmo, depois de entoada na matriz uma oração funebre pelo descanso eterno de sua alma, foi conduzido pela irmandade, grande numero de parentes, amigos e convidados ao descanso eterno da sepultura.

« Foi uma perda sensivel; a familia caruaruense perdeu um modelo de virtudes e a mocidade feminina não deixará de verter uma lagrima ao recordar-se do tempo escolar, lembrar-se da perceptora que sabia, pela energia e equidade, impor-se ao amor e respeito de suas estremecidas discipulas ».

Bengalas do Limoeiro—Desta localidade nos escrevem em data de 29 de dezembro do anno proximo findo :

« Depois d'um silencio de cinco mezes, eis-me novamente narrando os factos mais dignos de menção occorridos nesta povoação. Mas antes de fazel-o, almejo á illustrada redacção do *Diario* optimas festas e venturoso o anno que se approxima.

« No dia 14 do corrente foi o lugar denominado— Pedra Tapada, honrado com a visita que se dignou fazer o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, distincto deputado provincial pelo 10º districto. S. Exc. foi alvo das mais sinceras e expressivas manifestações de apreço, consideração e sympathia, que lhe dedicam os seus amigos d'esta parte do districto, de que é digno representante, o que provam a recepção por mais de 40 cavalleiros que o aguardavam cerca de mais d'uma legua d'este povoado, e as mais significativas adhesões á pessoa do Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, as quaes, entretanto estiveram muito a quem do seu merito.

« Após uma visita ao povoado, o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva a convite do tenente João N. da Silva assistio a um profuso copo d'agua trocando-se varios brindes. Sempre acercado d'um grande numero de amigos e apreciadores regressou o illustre doutor para a casa do major Ludovico, onde assistio, e lhe foi mais tarde servido um esplendido jantar, durante o qual muitos brindes foram novamente trocados, sendo o de honra erguido ao distincto estadista e digno chefe do partido conservador d'esta provincia, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

« A tarde voltou para Limoeiro o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva que, a par da alegria que com sua honrosa visita incitou-nos, grangeou muitos corações dos habitantes d'este povoado, digno de melhor sorte, e que muito confia em S. Exc.

« O calor por aqui é immenso; a falta de um destacamento é muito sensivel, porém o que fazer a população pacifica, victima de insultos, além do desrespeito á lei e as familias, sendo esperar que Deus se condôa de si?!!

« No dia 27 do corrente as duas escolas publicas d'este povoado, dirigidas pelos professores André José de Almeida Catanho e D. Amelia J. Nery da Fonseca, deram as respectivas férias e apresentaram á exame alguns alumnos. Na do sexo masculino foi approvado com distincção Laurentino José Felippe, e plenamente José Antonio de Araujo; e na do sexo feminino, Deolinda Oliveira Cavalcante Salles, que foi approvada com distincção.

« A festa esteve na altura do assumpto, e os professores receberam as maiores provas de consideração pelos serviços prestados a causa da instrucção. Serviram de examinadores os professores, o tenente José Rufino de Miranda e o Dr. Adelino A. de Luna Freire Filho. A falta de uma agencia n'este povoado dá lugar a um grande embaraço aos seus habitantes, no entanto se ninguem se presta a ouvir o clamor d'este pobre povo, seja Deus servido que cada um dos moradores vá se retirando para melhores plagas, visto ser brevemente impossivel poder-se viver n'uma perfeita anarchia por falta de garantia publica e vigilancia por parte de quem deve zelar n'esse sentido! Esta já vai longa, por isso até outra vez. »

Dinheiro.— O vapor *Pará* trouxe do norte para :

Maia Pacheco & C.	2:475$000
Mendes Lima & C.	900$770
V. A. do Espirito-Santo	900$000

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Strabo* e navios *Helios* e *Brasil* vieram : banha, 200 barris ; batatas, 200 gigas ; cerveja, 382 caixas ; cevada, 35 barricas; farinha de trigo, 600 barricas; genebra, 95 caixas; xarque, 128,975 kilogrammas.

O medico na cosinha—Dizia Rousseau: « Por favor, senhores, um pouco menos de sciencia e um pouco mais d'arte. »

Ha em Milão um habil cultivadissimo medico, que descobrio um novo verme que vive no intestino do homem. Fez elle muitos e bellissimos estudos sobre o anatomia pathologica e sobre as affecções da pelle, e deu o baptismo a uma nova e terrivel doença dos nervos: mas todo este muito bem que fez a sciencia é um nada em confrontação do muitissimo bem que causou com um livro anonymo, que já tem tido muitas edições e traz no frontespicio estas palavras: *Cucina per gli stomachi deboli.*

Este habil medico milanez quiz tambem sacrificar o seu gallo á Esculapio; tambem teve de ceder aos sacrificios do vulgo, escondendo o seu nome no véo do anonymo.

E que quereis? Um medico que vá a cosinha, que se digne de ensinar-nos como se fritam os ovos, e como se tempera um estufado, abdica a sua dignidade, lança toga e barrete doutoral n'uma esterqueira.

Certamente, assim é. O vulgo crê nos rostos melancolicos nos longos o magestosos silencios, interrompidos por um *hum! ou por um oh!* O vulgo crê nas receitas latinas que não sabe ler e nas palavrões polyclinicos, *microsporão-septicum etc.*, que não póde entender; o vulgo crê na authenticidade dos diplomas, e nos elixiris e outros achados da quarta pagina das gazetas para a cura da phtisica, da morphéa o do cancro, e enfim na sapiencia dos oraculos e na infabilidade da sciencia: mas o vulgo não crê nas palavras francas e nem nos conselhos hygienicos que todos podem entender e praticar.

Sempre se tem acreditado mais na theriaga, por que contém o sangue da vibora junto com os outros 75 ingredientes, do que n'este conselho: *Bebei o vinho no finda mesa e não em principio, comei muita carne e pouca verdura, não bebais jámais licores.*

Comtudo o medico na cosinha é cem vezes mais util do que na pharmacia. Todos os cem caldos, os cem guisados e as cem bebidas preparadas pelo cosinheiro podem fazer-nos um grandissimo bem, e prevenir muitos males, e podem tambem curar muitas outras doenças: podem transformar um escrofuloso em um homem robusto, uma mulher pallida e convulsiva em uma mãi caruda e vigorosa.

Sim, senhores, a cosinha póde curar uma indigestão, uma febre, e e uma phtisica.

Tambem na pharmacia encontramos alguma cousa boa, mas os melhores remedios são os que participam um pouco da cosinha, como o ferro e o oleo de figado de bacalhão. Na cosinha não temos venenos; na pharmacia os temos muitos e dos mais terriveis, que podem em qualquer raro caso ser uteis, mais que em muitissimos outros podem fazer um grandissimo mal. Logo, o habil medico milanez tem sido mais util á humanidade com o seu livro para os estomagos debeis, do que com todas as suas descobertas scientificas.

Grande loteria de Madrid.— No sorteio de 22 de dezembro de 1883, foram os mais premiados os seguintes :

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
38,608	2.500.000	5,239	20.000
2,023	2.000.000	6,844	20.000
7,297	1.500.000	8,641	20.000
		9,302	20.000
44,329	750.000	9,601	20.000
28,428	250.000	9,992	20.000
47,882	250.000	10,041	20.000
49,570	250.000	10,204	20.000
1,469	125.000	12,430	20.000
28,578	125.000	15,429	20.000
30,741	125.000	16,431	20.000
31,751	125.000	28,268	20.000
44,281	125.000	28,305	20.000
		29,206	20.000
25	50.000	29,668	20.000
223	50.000	31,938	20.000
2,110	50.000	36,801	20.000
3,761	50.000	37,605	20.000
4,273	55.000	38.990	20.000
9,642	50.000	40,578	20.000
11,779	50.000	45,919	20.000
13,658	50.000	49,069	20.000
16,669	50.000	49,452	20.000
20,703	50.000	Approximações	
27,576	50.000	38,607	50.000
29,146	50.000	38,609	50.000
30,921	50.000	2,022	30.000
32,835	50.000	2,024	30.000
36,920	50.000	7,296	20.000
39,643	50.000	7,298	20.000
610	20.000	44,328	12.750
2,205	20.000	44,330	12.750

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de terreno.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 55, de moveis, etc.

— Segunda-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes da Lingueta, de 2 catraias, 2 botes, velas e remos.

— Terça-feira :

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 3, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 9, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Rita Maria do Carmo; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Benvenuto Caetano Ferreira.

— *Segunda-feira* : ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista por alma de D. Anna Zilia de Carvalho Cerqueira ; ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Emerentina Oliveira de Almeida.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 5 do corrente 60 rezes.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Senegal* :

Cypriano da Costa Almeida, Joseph Krause, José de Oliveira, Joaquim José Lopes, José V. Ximenes, Pablo Frugillo, Antonio Rodrigues Murray, Manoel Joaquim da Silva Costa, Joaquim Lourenço da Silva, Juan G. G., Calixto José de Mello, sua senhora e 3 filhos.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 8 do corrente, será extrahida a loteria 2.ª, em beneficio da matriz de Timbaúba, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 330 A, de Nictheroy, em beneficio da instrucção publica da mesma provincia, extrahe-se hoje, 5 do corrente. Bilhetes á venda na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Loteria do Maranhão.—Sabe-se por telegramma que a 9ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia da provincia do Maranhão corre a 12 do corrente. Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 61.

Loteria da Bahia, aos 100:000$.—Corre a 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente :

Existiam presos 273, entraram 3, sahiram 8, existem 268; a saber : nacionaes 229, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos 23.—Total 268.

Arraçoados 242, sendo: bons 231, doentes 11.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :
Francisco Antonio Camello.

Teve alta :
José Ricardo de Almeida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manoel da Silva Costa Campos e Paulino de Oliveira Maia, declaram ao respeitavel corpo commercial que, por commum accordo dissolveram a sociedade que sob a firma Campos & C. gyrava nesta cidade e era estabelecida com armazem de molhados á rua do Imperador n. 28, retirando-se o socio Manoel Campos, pago de seu capital, e ficando a cargo do socio Paulino o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 4 de janeiro de 1884.
Manoel da Silva Costa Campos.
Paulino de Oliveira Maia.

Paulino de Oliveira Maia, tendo dissolvido a sociedade que tinha com Manoel da Silva Campos, sob a firma Campos & C. no estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 28, continúa no mesmo estabelecimento, que passa agora a gyrar sob sua unica responsabilidade, e pede aos seus freguezes de se dignarem dispensar-lhe a confiança com que sempre honraram aquella firma.

Recife, 4 de janeiro de 1884.
Paulino de Oliveira Maia.

Agradecimento

O abaixo assignado agradece penhorado aos seus amigos e cavalleiros que auxiliaram-no com as suas assignaturas para a publicação do seu segundo livro de versos—*Scintillações.*

Em uma terra onde a litteratura conta pequeno numero de apreciadores, é grato ao abaixo assignado ter de revelar o bom acolhimento do seu modesto livro, o que só recommenda a bondade de, entre outros habitantes do Cabo, Escada, Gameleira, Preguiças, Agua Preta, Palmares, Catende, Jaboatão, Victoria, Gloria do Goitá, Tracunhaem, Nazareth, Vicencia, Alliança, Alagoa Secca, O' de Goyanna, Timbaúba, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e S. José da Corôa Grande.

A entrega do referido livro está sendo feita fielmente.

Recife, 4 de janeiro de 1884.
J. Duarte Filho.

Agradecimento

O abaixo assignado achando-se, graças á Deus, restabelecido dos graves incommodos que o forçaram a demandar ares do sertão, retira-se nesta data para Barreiros, lugar de sua residencia; porque não póde despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o tractaram com benevolencia durante sua estada nesta villa, o faz por meio da imprensa, assegurando-lhes que naquelle lugar poderão contar com seus insignificantes prestimos.

Aproveita-se o abaixo assignado da occasião, para significar ao Exm. Sr. Barão de Buique o profundo agradecimento de que se acha possuido pelo benevolo acolhimento que S. Exc. lhe fez, quando em demanda desta comarca esteve em sua casa, e muito respeitosamente pede a S. Exc. que desculpe o abaixo assignado de, em regresso não ir pessoalmente render-lhe os sentimentos de gratidão, que por este meio manifesta, visto que vai em companhia de pessoa que tem empenho em adiantar a viagem.

Buique, 8 de dezembro de 1883.
Felix de Mendonça Vasconcellos de Gusmão.

Clinica medico-cirurgica
POR
Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pelo

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com muito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, devo applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Aviso aos senhores de engenho

O Sr. Théodule Brocheton, engenheiro, fabricante d'assucar, representante da casa Mariolle de Saint-Quintin (França), tem a honra de avisar aos Illms senhores de engenho que, tendo contractado a transformação do engenho *Conceição Nova*, do termo de [illegible] residencia em Pernambuco [illegible].

O Sr. [illegible] aos senhores [illegible] apparelhos aperfeiçoados que acaba de [illegible] duas innovações importantes:

1.º Um enxugador para o assucar, adaptado directamente ás turbinas (privilegiado pelo governo imperial), invento dos Srs. Brocheton e Billion. Este apparelho já funcciona no engenho do Exm. Sr. Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, em Campos, e vai ser adoptado em muitos outros da provincia do Rio de Janeiro.

Este enxugador dá vantagens como rendimento, nas turbinas: de 5 á 10 % das massas turbinadas e grande economia de mão de obra.

O assucar sahindo das turbinas está prompto a pôr em saccos para expedição.

2.º Um systema de forno Godillot transformado para queimar directamente o bagaço verde.

Os fornos Godillot não tendo dado bom resultado e custando de 3 á 4 contos de réis por 100 metros de superficie, os Srs. Brocheton e Billion, pela longa pratica adquirida modificaram estes fornos, que trabalham perfeitamente e custam menos da metade.

O Sr. Brocheton offerece os serviços profissionaes, tanto aos senhores de engenho possuidores d'um machinismo aperfeiçoado como ás companhias de engenhos centraes.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

COLLEGIO Dous de Dezembro

53—RUA DO HOSPICIO—53

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS PELOS ALUMNOS DESTE COLLEGIO DURANTE O ANNO DE 1883.

PORTUGUEZ

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.
Braz Corneiro Leão, approvado.
Manoel Rufino Alves, idem.
Thephilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Vellozo da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
Anós de Tavora, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

João de Carvalho Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Villela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante, idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

LATIM

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Vellozo, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos approvado.
Diogo Solomonio de Albuquerque Maranhão idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

INGLEZ

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

RHETORICA

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Floriano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
[illegible] Valente Carneiro da Cunha, idem.
[illegible], idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Urbano Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos Accioly Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 3.

GEOGRAPHIA

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Polycarpo Miranda de Azevedo Junior, plenamente.
Heldeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque, approvado.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Mariano Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Moraes, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioly Cavalcante Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

PHILOSOPHIA

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Britto, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

ARITHMETICA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto César de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem.

GEOMETRIA

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

ALGEBRA

João Jeronymo Pontual Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem

Distincção	12
Plenamente	70
Approvados	83
Total	165
Reprovados	28

Juntando-se a este resultado, o dos exames da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos d'este collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo :

Distincção	27
Plenamente	91
Approvados	96
	214

Collegio 2 de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.
O director,
José Bandeira de Mello.

Los señores importadores recibiran franco y gratis sobre pedido un numero de la

UNION

periódico que se publica en BERLIN SW. 61 para favorecer al commercio de exportacion é importacion

Seis ediciones por mes
Aleman, Ingles, Frances, Español, Ruso, Japones
Suscricion al año por cada edicion —7 M. 50— 9 frcs. 50—7 1/2 s—4 Rbl.
Unico periodico comercial premiado

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.
José d'Oliveira Cavalcante.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começarão os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Curso primario e preparaorio

15=Rua da Imperatriz=15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Transferencia

COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, exista hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

COMMERCIO

Praça do Recife, 4 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$100 por 15 kilos posto a bordo, em 2 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$, do banco.

F. J. de Oliveira Ropriques, Presidente.
A. J. Amorim Junior. Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de janeiro de 1884

Alfandega=De 2 a 3	150:981$790
Idem de 4	53:568$976
	204:550$766
Recebedoria=De 2 a 3	1:580$499
Idem de 4	2:075$726
	3:656$225

DESPACHOS, DE IMPORTAÇAO

Patacho allemão *Helios*, entrado de Hamburgo em 3 do corrente, e consignado a ordem, manifestou :

Ardozias 2 caixas a Parente Vianna & C.

Barras de ferro 500 aos mesmos. Batatas 200 gigas a R. de Drusina & C.

Cimento 250 barricas a Augusto F. de Oliveira & C, 300 a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 300 a ordem. Cerveja 300 caixas a H. Nuesch & C. 102 a ordem, 20 a A. A. de Souza Aguiar, 30 a Kruss Successor, 160 a Antonio Pereira da Cunha. Cevada 10 barricas a A. A. de Lemos, 16 a ordem, 9 a Kruss Successor. Candieiros 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Drogas 12 volumes a J. C. Levy. Ditas e vidros 13 volumes a Bartholomeu & C.

Frascos 500 grades a Soares do Amaral Irmãos, 200 a H. Nuesch & C., 30 a Kruss Successor.

Genebra 25 caixas a J. Duarte Simões & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 30 a D. Ferreira da Silva & C., 20 a ordem. Garrafões 700 a Monteiro & C., 160 a A. A. de Souza Aguiar.

Madeira de pinho 1,000 peças a H. Nuesch & C. Mercadorias diversas 68 volumes a ordem, 4 Baltar Oliveira & C., 1 a E. Roberto, 2 a H. Petersen & C., 6 a Kruss Successor, 15 a Vianna Castro & C., 10 a Maia Ramos & Santos, 40 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 31 a Reis & Santos, 3 a Antonio Pereira da Cunha, 8 a Domingos Rodrigues da Silva. Mobilias 5 caixas a Guilherme Spieler, 2 a Manoel Pinto Alexandre, 5 a Martins & C.

Pianos 5 caixas a H. Vogeley, 4 a Victor Preale. Pedra marmore 3 caixas a Carvalho Junior & C. Porcelana 3 volumes a J. A. Veiga & C. Papel 4 caixas a Otto Bohres Successor, 4 a Antonio José Maia & C. Dito de embrulho 200 fardos a Fraga Rocha & C., 14 a Manoel José da Silva Braga. Phosphoros 80 caixas a ordem, 15 a Fraga Rocha & C., 5 a D. Ferreira da Silva & C., 10 a D. Alves Matheus, 5 a Rosa & Queiroz, 5 a Dias Pinheiro & C. Pregos 40 caixas a Otto Bohres Successor, 50 a Gomes de Mattos Irmãos.

Velas 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vapor inglez *Strabo*, entrado de Buenos-Ayres em 4 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 250 saccos.

Xarque 2,375 fardos com 128,975 kilos a ordem.

Lugre inglez *Brasil*, entrado de New-York na mesma data, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua-raz 5 caixas a Faria Sobrinho & C. Breu 20 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Banha 200 barris a ordem.

Farinha de trigo 350 barricas a Machado Lopes & C.

Instrumentos de agricultura 20 volumes a Cardoso & Irmão.

Kerosene 10,500 caixas a ordem.

Machinismos 4 volumes a ordem. Mercadorias 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Oleo de linhaça 10 barris a ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 3 de janeiro de 1884
Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou :

Para Liverpool, Bentelman & C. 320 fardos com 62,040 kilos de algodão ; A. Lucio 300 saccas com 16,772 ditos de dito.

— No vapor inglez *Strab*, carregou :

Para Liverpool, F. G. Torres, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; N. I. Lidstone 20,000 kilos de ossos e 600 ditos de latão velho.

Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor italiano *Colombo*, carregou :

Para Liverpool, J. M. Boxwell 1,680 saccas com 127,702 kilos de algodão ; J. Clementino 1,000 saccos com semente de algodão.

— No patacho sueco *Carolo*, carregou :

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *M. Scammel*, carregou :

Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Watch*, carregou :

Para New-York, H. Forter & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou;

Para Lisboa, A. de Oliveira Maia 23 pranchões de amarello.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, F. de Souza Martins 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado ; A. Fradique 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco e 180 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado ; F. Mafra 40 pipas com 19,200 litros de aguardente ; D. M. da Costa 5,000 cocos fructa ; Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente, 5 ditas com 2,400 ditos de alcool e 20 barris com 1,600 ditos de mel.

Para a Bahia, Baltar Irmãos & C. 40 barricas com 1,819 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregou :

Para Macéo, J. J. da Silva Campos 10 barris com 800 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou :

Para o Ceará, F. Carneiro & C. 70 barricas com 7,080 kilos de sebo.

— No vapor nacional *[illegible]*, carregou :

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 429 kilos de [illegible].

Para Aracaty, F. J. da Silva, 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

New-York—34 dias, lugre inglez *Brasil*, de 344 toneladas, capitão H. Davison, equipagem 9, carga varios generos; a Johonston Pater & C.

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,367 toneladas, commandante Baule, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Buenos Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *Strabo*, de 1,281 toneladas, commandante Geo M. Dobson, equipagem 30, carga varios generos; a Saundres Brothers & C.

Rio de Janeiro—29 dias, lugre allemão *Wilhelmine*, de 260 toneladas, capitão P. Hnising, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lugre inglez *Vidonia*, capitão A. E. Berrs, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos A. Gomes, carga varios generos.

Buenos Ayres por escalas—Vapor americano *Olimpian*, commandante H. S. Ackley, em lastro.

Montevidéo—Patacho allemão *Adelheide*, capitão H. B. Ollen, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Ethel*, capitão Georg Debrix, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	amanhã
Finance	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Ville de Maceió	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New-port-News	a 11
Author	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Tagus	do sul	a 29

MUTILADO

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continua a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e morolisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de reposar as horas exigidas pela hygienne.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Pares de meias	12	Lavatorio de ferro e bacia	1
Camisolas	6	Botinas par	1	Toalhas para rosto	6
Calça preta de casemira	1	Sapotões idem	1	Ditas para banho	6
Calças de brim pardo	6	Lenções	6	Copo de metal	1
Jaqueta preta de panno fino	1	Cobertas	4	Escova para dentes	1
Colete preto, idem idem	1	Cobertor de baêta encarnada	1	Pente de alisar	1
Gravatas pretas	2	Colcha	1	Dito fino	1
Chapéo preto redondo	1	Cama de lona	1	Espelho pequeno	1
Lenços	12	Travesseiros	2	Thesoura para unhas	1

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mez.	Alumno externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	Aula de musica	5$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	» dança	5$000 » »
» » » secundaria (1 preparat.)	5$000 » »	» desenho	5$000 » »
» » » » (2 »)	9$000 » »		

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e termina a 15 de dezembro.

LISTA dos alumnos deste Collegio que prestaram exames e foram approvados nas materias seguintes

Primeiras lettras

1 João Baptista de Medeiros, approvado com distincção.
2 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
3 Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
4 Philemon Eduardo Restiel, plenamente.
5 Antonio Marques do Nascimento, idem.
6 José Joaquim Sarmento Belfort, distincção.
7 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
8 Arthur Alfredo Martins Saldanha, plenamente.
9 Irinêo Pié Jutuca, idem.
10 Alfredo da Matta, idem.
11 Alfredo Pires Just., idem.
12 Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
13 Manoel Ephisto Queiroz de Barros, idem.
14 Manoel Mathias de A. Villarouco, distincção.
15 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
16 João Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
17 Antonio de Almeida Gomes, idem.
18 Joaquim de Almeida Gomes, approvado.
19 Felippe Figueiroa F. Sobrinho, distincção.
20 João dos Passos Nepumuceno de Barros, idem.
21 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
22 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
23 Virginio Antonio Dendes da Silva, idem.
24 Elisio Pereira de Araujo, plenamente.
25 João Baptista d'Araujo, idem.
26 José Fernandes da S. Manta, distincção.
27 Misael A. de Almeida, plenamente.
28 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, distincção.
29 Arthur Peixoto, plenamente.
30 Manoel Alpheo Ferreira de Miranda, idem.
31 Joaquim Manoel do Rego Barros, idem.
32 Pedro Fernandes da Silva Manta, distincção.
33 José Dias d'Araujo, plenamente.
34 Manoel Ceciliano Nunes da Fonseca, distincção.
35 Joaquim Gerardo de Bastos, idem.
36 Arthur Porto, plenamente.
37 José Machado Gouveia Cavalcante, idem.
38 Maximiano Octaviano da Silva, idem.
39 Arthur Lobo da Silva, distincção.
40 Alfredo Francisco Poças, idem.
41 Flodoardo Francisco Poças, plenamente.
42 Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
43 Antonio da Silva Martins Saldanha, idem.
44 Victorino Domingues Alves Maia, idem.
45 Victorino Duarte Pereira, approvado.
46 Amadeu dos Santos Coimbra, distincção.
47 João Joaquim Ferreira Girio, idem.
48 Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
49 Miguel José da Motta Junior, idem.
50 Francisco José Gomes Junior, plenamente.
51 Adolpho Coelho da Costa, idem.
52 Antonio Valeriano da Costa, idem.
53 João da Rocha C. Wanderley, idem.
54 João Francisco Mamede de Almeida, idem.
55 Alfredo Ernesto V. de Oliveira, distincção.
56 Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
57 Lourenço Alves Salazar, plenamente.
58 Virgilio do Rego Motta, idem.
59 Manoel de Souza Galvão Filho, idem.
60 José Antonio Pereira Santos, idem.
61 Heitor da Silva Maia, idem.
62 Antonio Luiz Carreiro, idem.

Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife. — Lingua nacional.

63 João Baptista de Medeiros, approvado.
64 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
65 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
66 Ersilio Lupersio de Souzo, idem.
67 Manoel Torquato da Silva Marques, idem.
68 Antonio Hilario dos Santos, idem.
69 João Pacheco de Queiroga, idem.
70 Felippe Figueiroa de Faria Sobrinho, idem
71 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
72 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
73 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
74 João Baptista de Araujo, idem.
75 José Fernandes da Silva Manta, idem.
76 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
77 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
78 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, idem.
79 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
80 Manoel Eerreira Bartholo Junior, idem.
81 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
92 Audifax de Albuquerque Mello, idem.
83 Eduardo Agapio Ferreira da Silva, idem.
84 José Victorino Alves Maia, idem.
85 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
87 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, dinc.
87 Estanisláo Cardoso, plenamente.
88 Manoel Joaquim Baptista, idem.
89 Raphael Suaty, idem.
90 Bernardino Alves Maia, idem.
91 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
92 Arthur Lobo da Silva, idem.
93 Manoel Antonio do Nascimento Junior, idem.

Francez

94 Ersilio Lupersio de Souza, plenamente.
95 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
96 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
97 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
98 Adolpho Hilario dos Santos, idem.
99 João Pacheco de Queiroga, idem.
100 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
101 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
102 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
103 João Baptista de Araujo, approvado.
104 José Fernandes da Silva Manta, idem.
105 Alberto Resont, idem.
106 José Hugo Gonçalves, idem.
107 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
108 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
109 Leopoldo Ferreira Arantes, idem.
110 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
111 Affonso Romero Alves Gonçalves, idem.
112 João José Alves Gonçalves, plenamente.
113 Esmeraldino Torres Bandeira, plenamente.
114 Francisco Guedes de Lacerda Filho, approvado.
115 Antonio Alfredo de Carvalho, idem.
116 Audifax de Albuquerque Mello, plenamente.
117 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
118 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
119 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
120 Manoel Machado da Silva, approvado.
121 Manoel Joaquim Baptista, idem.
123 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
124 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
125 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, approvado.
126 João da Silva Leite, idem.
127 Arthur Martins Saldanha, idem.
128 Manoel B. Vieira C., idem.
129 Fabio Rino, idem.
130 Joaquim Thiago L. da Fonseca, plenamente.
131 Manoel Antonio do N. Pereira Junior, approvado.

Inglez

132 João Baptista de Medeiros, plenamente.
133 José Fernandes da Silva Manta, idem.
134 Ersilio Lupersio de Souza, idem.
135 João Pacheco de Queiroga, approvado.
136 Quintilano de Mello e Silva, idem.
137 Virginio Antonio Mendes do Silva, idem.
138 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
139 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
140 Manoel Joaquim Baptista, idem.
141 José Victorino Alves Maia, plenamente.
142 Estanisláo Cardoso, approvado.
143 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.

Latim

144 João Baptista de Medeiros, distincção.
145 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
146 Virginio Antonio M. da Silva, approvado.
147 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
148 Antonio Ferreira Barros, idem.
149 Affonso R. de A. Guimarães, idem.
150 João F. A. Guimarães, idem.
151 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
152 José Victorino Alves Maia, idem.
153 Bernardino Alves Maia, idem.

Arithmetica

154 João Baptista de Medeiros, approvado.
155 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
156 José Fernandes da Silva Manta, idem.
157 Virginio A. M. da Silva, idem.
158 José Victorino Alves Maia, plenamente.
159 Bernardino Alves Maia, idem.
160 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
161 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.

Rhetorica

162 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
163 João Baptista de Medeiros, distincção.
164 João Euthimio de Brito Macedo, idem.
165 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
166 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
167 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
168 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
169 Manoel Caetano de Albuquerque, distincção.
170 Rodolpho Alberto Silveira, plenamente.
171 Joaquim da Silva Costa Junior, idem.
172 José da Silva Costa Netto, distincção.
173 João Baptista da R. B. Lins Junior, plenamente.
174 João Coelho do Rego Barros, approvado.
175 Bernardino Alves Maia, plenamente.
176 Joaquim Thiago da Fonseca, idem.
177 José Tiburcio do N. Tavares, idem.
178 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
179 José Victorino Alves Maia, idem.
180 Raul Faustino Ferreira Lima, idem.
181 Abdias da Costa Ramos, approvado.
182 Audifax de A. Mello, idem.
183 Vasco de A. Gama, idem.
184 Miranda Henriques, plenamente.
185 Tranquillino Augusto Velloso Junior, idem.
186 Fabio Rino Junior, idem.
187 Arthur Lobo da Silva, idem.
188 Manoel Joaquim Baptista, idem.
189 José Domingues Maia Junior, approvado.
190 Estanisláo Cardoso, idem.
191 Pedro Fernandes Manta, plenamente.
192 Francisco de Salles da Silva Braga, idem.
193 Antonio Joaquim Fernandes Junior, approvado.
194 Joaquim José Pinto, idem.
195 José da Fonseca Nunes de Oliveira, idem.
196 Esmeraldina Olympio de T. Bandeira, plenamente.

Historia

197 Quintiliano de Mello e Silva, approvado.
198 Manoel Ferreira Bartholo Junior, plenamente.
199 José Fernandes Manta, approvado.
200 Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.

Geographia

201 José Fernandes Manta, plenamente.
202 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
203 João Pacheco de Queiroz, approvado.
204 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente.

Geometria

205 José Fernandes Manta, approvado.
206 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
207 Pedro Lydio da Costa Junior, idem.

Philosophia

208 Ersilio Lupersio de Souza, approvado.
209 Luiz Pereira Monteiro, idem.

Algebra

210 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Exames prestados nas demais provincias:

Inglez

211 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
212 Manoel E. de A. Mello, plenamente.

Latim

213 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
214 Manoel C. de Albuquerque Mello, idem.

Geographia

215 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
216 João Baptista de Medeiros, idem.

Historia

217 João Baptista de Medeiros, plenamente.
218 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Philosophia

219 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
220 João Baptista de Medeiros, idem.

O director, *Hermino Rodrigues de Siqueira.*

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, sala da frente.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados, das 11 ás 2 horas da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Consultorio medico-cirurgico

EM PÁO D'ALHO

Dr. Nereu M. M. Guerra

Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Curso de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.—O director,

Olintho Victor.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No Cáes do Capibaribe n. 38

As aulas deste Collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,

Maria Coelho da Silva.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal desta capital, etc.

Faz saber aos que ao presente edital virem que nesta data mandou alistar como eleitores da parochia de Santo Antonio, os cidadãos seguintes:

1 Abilio José Bezerra Cavalcante.
2 Antonio José Felippe Santiago.
3 Augusto Honorato de Miranda.
4 Francisco Dias da Costa.
5 Francisco de Salles Albuquerque.
6 Idalino de Souza Lima.
7 Manoel Zeferino de Castro Pimentel.

Faz saber, outrosim, que tambem nesta data foi proferido na petição do cidadão Luiz José da Silveira, o despacho seguinte:—Indeferido, por não ter juntado certidão de idade.

E para constar mandou passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 609

As professoras Maria Candida de Figueiredo Santos e Paulina Marcelina de Almeida, removidas, por permuta, para as cadeiras de Casa Forte e Estancia, por acto da presidencia de 14 de dezembro proximo passado, deverão assumir o exercicio de suas novas cadeiras no prazo de 30 dias, contados das datas das remoções, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de dezembro proximo passado os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 6, apparelho n. 7,984, primeiro andar.

Freguezia da Boa Vista

Rua do Barão de S. Borja n. 50, apparelho n. 10,901, loja.

Recife, 3 de janeiro de 1884.

O gerente,

J. Dowley Junior.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1884

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno de 18·0.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,

Celso T. Fernandes Quintella.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, officiaes reformados, recibos de étapa, guardamoria e vapor Meduza.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884.

O escrivão,

H. Coragem.

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangeiras.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **N. 10.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Thesouro Provincial

Eesta estação pagam-se as seguintes folhas:

No dia 5—Professores de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia e escolas nocturnas.

No dia 7—Professoras de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 31 de dezembro de 83.

O escrivão do registro,

Luiz Epiphanio de Souza.

Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs., constantes da relação infra, que, dentro de oito dias, serão remettidas para o Contencioso as contas provenientes das differenças encontradas no acto da revisão em despachos de exportação pertencentes ao exercicio de 1882 a 1883.

Alfredo de Araujo Santos.
Aureliano Bezerra.
Alagoa & C.
Affonso José Gomes.
Araujo Mello & C.
Antonio da Costa Mello.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Silva.
Bellarmino B. Lins Wanderley.
Bartholomeu & C.
Braga Gomes & C.
Campos & C.
Delphino Miguel da Costa.
E. da C. Beltrão & Irmão.
Fernandes da Costa & C.
Francisco José da Silva.
Francisco de Paula Machado.

2ª secção 2 de janeiro de 1884.

O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, seabrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. Dr. director interino, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem áquella ou áquellas em que já tiver sido approvado, afiliação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1 e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400, de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da igreja, afim de encorporados, assistirmos a missa votiva, e depois proceder-se a eleição, conforme determina o compromisso. O mesmo irmão juiz espera o comparecimento de todos.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, 3 de janeiro de 1884.

M. G. Agra,

Escrivão interino.

— Pelo presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradias, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129, de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$ os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 31 de dezembro de 83.—O secretario,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

A Camara Municipal do Recife tendo de mandar construir dous mictorios em substituição dos que se acham collocados aos lados da igreja de Nossa Senhora da Penha, de conformidade com o modelo approvado em sessão, orçada a despeza (que já está autorisada) em 568$000, convida aos interessados á comparecerem no paço desta municipalidade, onde deverá ter lugar em hasta publica a arrematação e na 2ª sessão do mez proximo.

O modelo pode desde já ser examinado na Secretaria da Camara.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de dezembro de 1883.

Decio d'Aquino Fonseca,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, convido ao ex-imperial marinheiro Sergio Olindino de Almeida, que ultimamente realisou sua baixa na côrte, á comparecer na Secretaria desta inspecção, sob objecto de seu interesse.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O secretrrio,

Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe, no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto á ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que fôr começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta Secretaria para serem encaminhadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.

O official,

João Joaquim de Siqueira Varjão.

IRMANDADE

De Santo Amaro das Salinas na freguezia da Boa-Vista

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirmos a missa, e depois d'ella, proceder-se-ha a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884 a 1885 como mandam os arts. 24 a 29 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 2 de janeiro de 1884.

Servindo de secretario,

M. D. da Silva.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro do anno proximo passado, na forma do art. 1 do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de novo faço sciente a quem interessar possa que no dia 10 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro á junho proximo futuro de carvão, coke, New-Castle, Cardiff e de ferreira, sob as seguintes condicções:

Artigo 1. As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas e competentemente selladas e apresentadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2. Os proponentes deverão apresentar as amostras do carvão que propozerem.

Art. 3. O fornecimento deverá ser feito a tempo e a hora em que fôr pedido, sob pena de pagar o fornecedor a multa de 10 0/0 sobre o valor do fornecimento e de 20 0/0 se effectivamente não o fizer.

Art. 4. O fornecimento deverá ser feito no lugar indicado, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas, mediante recibo passado, pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernombuco em 4 de janeiro de 1884.

O 1º escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos Srs. negociantes abaixo mencionados a comparecerem nesta secretaria no praso de dous dias, contados da publicação do presente, para assignarem os contractos celebrados em sessões dos conselhos de compras de 12 e 15 de dezembro findo:

Maia Silva & C.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Francisco Manoel da Silva & C.
Beltrão & Costa.
José dos Santos Oliveira.
Ferreira Guimarães & C.
Antonio Soares Rapozo.
Joaquim Gonçalves Beltrão.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Antonio Rodrigues de Souza & C.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
José Rufino Climaco da Silva.
Joanna Porto Paula Machado.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico aos navegantes, que em consequencia de frequentes inundações, acha-se actualmente a ilha das Gaivotas em condições de não offerecer garantia alguma ao funccionamento do pharolete que fôra alli assentado ha pouco tempo; accrescendo ainda fundados receios de que a mesma ilha venha a ser completamente conquistada pelas aguas vivas dos subsequentes mezes.

Em face do que fica exposto, o inspector do Arsenal de Marinha do Pará resolveu interromper o funccionamento do referido pharolete; até ulterior deliberação, conforme communicou a esta inspectoria em officio de 24 do mez findo.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de dividas de exercicios findos

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, que em virtude da ordem do Thesouro Nacional sob n. 255 de 17 de dezembro ultimo, paga-se aos credores infra declarados, o que se lhes deve de exercicios findos:

D. Francisca de Salles Ribeiro	350$000
Christovão Pereira Pinto	180$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	70$520
Wilson Sons & C.	99$520
Agostinho Paes de Lima	19$308
Antonio Alves da Rocha	13$388
Antonio José Pereira	19$308
Antonio Lopes da Silva	19$308
Antonio Nunes da Silva	19$308
Bellarmino Thomaz de Aquino	19$308
Benedicto, escravo sentenciado	19$308
Felippe Francisco Borges dos Santos	19$308
Francisco Manoel Gomes	6$920
João Amaro da Silva	19$308
João Augusto Leite	13$788
João Coelho de Bulhões	13$788
João Felippe de Souza	19$308
João Mathias dos Santos	19$308
João Raymundo Nonato	14$292
Jorge Ferreira de Souza	19$308
José Alves Pereira Maia	19$308
José Francisco de Oliveira	19$308
José Guedes de Siqueira	19$308
José Izidro dos Santos	18$188
José Velez de Abreu	13$548
José Vieira Rezende	19$308
Justino José Feijó	19$308
Lourenço Martins dos Santos	19$308
Luiz Antonio Cabral	19$308
Lino Baptista do Carmo	10$348
Luiz de França Ventania	8$380
Manoel Bezerra da Costa	19$308
Manoel de Andrade e Silva	19$308
Manoel Francisco Bezerra	19$308
Manoel Henrique Villa Real	7$160
Manoel Joaquim da Silva Terceiro	19$308
Manoel Martins de Araujo	19$308
Manoel Paulo da Silva	19$308
Manoel Pereira Barbosa	19$308
Manoel Rodrigues da Costa	13$788
Marcelino Ferreira de Castro	19$308
Saturnino Jeronymo da Silva	13$788
Sebastião José Gonçalves	19$308
Ursulino Francisco de Castro	19$308
Valeriano Raphael dos Reis	19$308
Venancio José de Oliveira	19$308
Empreza do *Jornal do Recife*	8$800
Companhia de Beberibe	218$400
Antonio Soares Rapozo	949$704
Thomé Vale de Mattos	39$805
Companhia do Beberibe	195$480
Laurentino Alves de Souza	11$590
Empreza do *Jornal do Recife*	1$000
D. Guilhermina Salomé dos Santos Neves e D. Joaquina Perpetua de Jesus das Neves	28$966
D. Elisia Zeferina Borges de Lima	333$200
D. Fredovinda de Oliveira Cruxatruz	621$628
D. Etelvina Maria de Oliveira Cruxatruz	621$628
Antonio José de Senna	70$000
José Mauricio Alves de Araujo	61$000
Manoel Francisco da Paixão	1:947$200
Francisco Ribeiro do Prado	106$000
D. Maria Leonarda de Mira Wanderley	1:287$400
Empreza do *Jornal do Recife*	203$080
Joaquim Hugulino da Silva Fragoso	46$134
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante	61$671
Luiz Machado Botelho	49$078
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	1:548$589
Companhia do Beberibe	291$200
Madoel Cardozo Ayres	231$600

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de janeiro de 1884.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Sical

BIBIANO! BIBIANO!

HOJE

NO

Theatro Santo Antonio

Grande festa!...

Explendida funcção!...

Estréa do **BIBIANO.**

PROGRAMMA:

O drama

SATANIEL

pelas sympathicas Genoveva e Alice, o dueto

Reticencias....

Poesia do Dr. Franklin Tavora, pela Diana

SERENATA

Pela Esther

DIABO A QUATRO

A decantada Alice cantará a aria

FLOR DOS MEUS SONHOS

musica de M. Cleto.

Terminará com a canção

MELINDROSO....

Funcção sorprehendente!...

Maravilhas! Prodigios!...

Bibiano em scena:

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO.

Amanhã 6, domingo 6. Grande serenata pastoril. Bibiano em scena.

A's 7 3/4 horas.

PAVILHÃO DA TORRE

SABBADO E DOMINGO

ESPECTACULO DE MAGICA BRANCA

PELO

Distincto amador

Francisco de Paula Teixeira Bacellar

Contendo variadissimas e sorprehendentes sortes entre as quaes serão levadas as seguintes:

A pesca das moedas.

A caixa mysteriosa.

As cartas viajantes.

A pesca das fitas.

O baralho enfeitiçado.

A moeda viajante.

O copo encantado.

A escamoteação de um coelho.

PREÇOS DOS BILHETES

Cadeiras . . . . . . 1$000

Platéas $500

Começará ás 7 horas e haverá bonds depois do espectaculo.

MUTILADO

Grande divertimento em Olinda

NOITE DE REIS

DOMINGO, 6 DE JANEIRO

Pela segunda vez o muito apreciado e bem acabado fogo do artista Leoncio, denominado

Fogo astronomico

Constando das já conhecidas peças

A lua entre as estrellas.

Passagem de Venus pelo sol.

O Bolide da Sr.

O cometa de 1882.

e da seguinte peça nova

Eclypse total da lua.

Além desse magnifico fogo, cujos intervallos serão prehenchidos por morteiros e flammas, o artista offerecerá aos seus apreciadores duas peças especialmente para tal fim intituladas

O pé de assucena que deita flores.

A gloria!

Haverá MUSICA no pavilhão e a frente da estação estará illuminada por um grande fóco de LUZ ELECTRICA.

A musica começará ás 5 1/2 e o fogo ás 7 1/2 devendo estar tudo concluido antes das 9 1/2.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dyke

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Chapman

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, possagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 do corrente.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

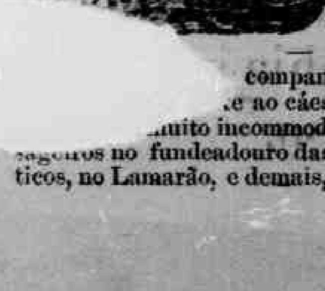
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

... companhia entram no porto, ... e ao cáes da praça do Commer... muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é ... que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas da embarque ... do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Steamer

San Martin

E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

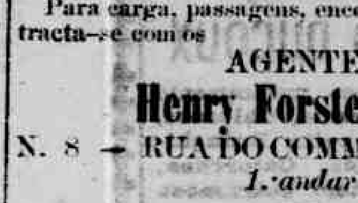
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance



Espera-se de New Port News até o dia 11 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

O VAPOR

Finance

E' esperados dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Bahia

Segue com toda a brevidade para o porto acima a barca nacional—CECILIA—para o que recebe carga, á frete modico, a tractar com Baltar, Oliveira & C.

LEILOES

Leilão

De 1 excellente terreno no Espinheiro, rua da Hora, junto a casa do Sr. Napoleão, com 42 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, sendo o terreno arborisado, cercado e com casa de taipa.

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10, do terreno acima mencionado.

CARMO E SILVA

Leilão

DE MOVEIS

Na rua do Imperador n. 55, 1º andar

Transferido para

Sabbado 5 do corrente

CARMO E SILVA

Por ordem da Exma. Sra. viuva do major Fagundes, venderá:

Hoje ao meio dia

Um excelente cavallo castanho andador de baixo a meio conhecido em Palmares por Pindoba, e 1 carroça para cavallo, muito leve, por occasião do leilão de moveis

55—Rua do Imperador 55

Carmo e Silva

LEILÃO

Amanhã, 5 do corrente

55—Rua do Imperador—55

1 Importante piano novo e forte, de páo rosa e ebano, embutido de madreperola, metal imitando mosaico, obra de gosto.
2 Ricas almofadas bordadas, alto relevo.
1 Collecção de 9 quadros do padre nosso inglez.
1 Pequena prensa, typos e caixas para typographia.
1 Mostrador envidraçado.
1 Cosmorama com vistas.
1 Candieiro de bronze com 5 bicos, para gaz carbonico.
1 Banheiro a vapor para doentes.
1 Etager com guarnição de camurça.
1 Candieiro para gaz-globo.
1 Registro para gaz.

ÁS 10 1[2 HORAS

CARMO E SILVA

Leilão

DE PREDIOS

Quarta-feira 9 do corrente

Ao meio dia

De 2 casas terreas com sotão, quintal murado, cacimba, em terreno foreiro, e rendendo 32$000, sitas na travessa da Misericordia ns. 50 e 52.

Na agencia, onde se dará qualquer informação.

27—Travessa do Corpo Santo—27

LEILÃO

De 2 catraias grandes e 1 bote com velas, remos e mais pertences

Segunda-feira, 7 do corrente

ÁS 11 HORAS

Por intervenção do agente PINTO

No Caes da Lingueta

As embarcações acima mencionadas tornam-se recommendadas por serem grandes e bem construidas.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e crystaes, constando de:

Um piano de armario, 1 rica secretaria, 1 mobilia de junco, jarros, castiçaes e mangas, quadros, candieiros a gaz, tapetes, escarradeiras, 1 meza elastica, guarda-louça, apparadores, cadeiras, quartinheira, relogio, apparelhos para jantar, dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas e colheres.

Uma cama, guarda roupa, guarda vestidos, commoda, lavatorio, cabide, trem de cosinha, trem para jardim, mesa de cosinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 8 de janeiro

A'S 11 HORAS

Na rua do Corredor do Bispo n. 9

Por intervenção do agente Alfredo Guimarães

Agente Brito

Leilão de predios

Terça-feira 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Cabugá n. 3

De um sobrado de 2 andares e sotão na praça, do Conde d'Eu, rende 1:500$000; uma casa terrea com sotão na rua do Nogueira n. 20, rende 420$; uma dita na rua Christovão Colombo n. 21, rende 264$000; uma dita na de Frei Henrique n. 8, rende 195$000; uma dita na travessa da Concordia n. 8, rende 300$000.

O agente acima venderá no leilão d'esse dia as referidas casas, e póde desde já ser procurado n'aquelle armazem para qualquer informação.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

DE BOAS CASAS TERREAS

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros unicos interessados da finada D. Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão definitivo as casas terreas á rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres, na freguezia da Boa-Vista, sob ns. 22 e 26, e outra dita á rua dos Guararapes, sob n. 68, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, todas ellas com bastantes commodos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas.

Em continuação

O mesmo agente venderá de ordem da Illma. Camara Municipal desta cidade, o resto do terreno que fica por traz do predio n. 1 á rua do Gervasio Pires, servindo de base o preço pelo qual foram vendidos outros ao coronel Sebastião Alves da Silva.

LEILÃO

De predios e terrenos

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão a rua Vital de Negreiros n. 62.

Um sobrado a rua do Padre Nobrega n. 2.

Duas meias aguas a rua do Passo da Patria ns. 3 e 5.

Uma dita na mesma rua n. 7.

Um terreno na mesma rua n. 9.

Um dito na mesma rua n. 11.

Seis casas terreas a rua de São João ns. 32 a 42, as quaes rendem 240$000 annuaes cada uma.

Duas casas na mesma rua ns. 44 e 46 (por acabar).

Dous terrenos na travessa da rua de S. João caixão de casa em respaldo.

Um sobrado de um andar á rua do Commercio (Olinda).

Quinta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Bom-Jesus n. 43

O agente de leilões PINTO, levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça dos predios acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima, a rua do Bom-Jesus n. 43, escriptorio.

Leilão

De dous engenhos

SENDO

O engenho Burity sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente PINTO levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira, 10 de janeiro.

Leilão

de 10 carros de duas rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Na rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 6; a tractar na Boa Vista, rua do Atalho n. 13.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

— Francisco José Leite, vende, por incommodo de saúde, o seu acreditado estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 81; a tratar com o mesmo.

— AMA — Na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar, para cosinhar e engommar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados; na rua larga do Rosario n1..

1882 Exp. Rio de Janeiro 1º PREMIO Diploma de Honra

FABRICA APOLLO

1881 Exp. de Pernambuco 1º PREMIO Diploma de Progresso

A. P. DA CUNHA

PERNAMBUCO

PRODUCTOS DESTA FABRICA

CIGARROS

DE FUMO PICADO

Primaveras, Exposição, Fragrancia, Maravilhas, Orientaes, Operas, Populares, Universaes, Papel pardo, Papel de trigo.

DE FUMO DESFIADO

PAPEL DE SEDA

Cosmopolitas, Othomanos, Daniel, Caporal, Rio Novo, Goyaz.

PAPEL TABACO

Cosmopolitas.

DE PALHA

Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz.

EM LATINHAS DE 100 CIGARROS

Mundurucús, Diamantinos, Mineiros, Maranhenses, Caités, Araguayos, Barbacenos, Indigenas.

CHARUTOS

Othomanos, Trançados, Guararapes, Figurinos, Primaveras, Botocudos, Apollos, Orientaes. Maravilhas, Paraguassús, Guaranys, Delicias, Diamantinos, Junquilhos, Pernambucanos, Selectos, Aerostatos, Mimos, Patagonios, Caités, Primores, Indigenas, Venus, Operas.

FUMOS DESFIADOS

EM LATAS DE 60, 125, 250 E 500 GRAMMAS

Daniel, Codó, Rio Novo, Americano, Caporal, Garanhuns, Brasilico.

EM LATAS DE 8 KILOS

Rio Novo.

FUMO EM CORDA

LATAS DE 8 E 15 KILOS

Especialidade de Minas.

1883 Exp. de Berlim 1º PREMIO Grande Diploma

1882 Exp. Buenos Ayres 2º PREMIO Medalha de Prata

Composto na Fabrica Apollo

BOAS FESTAS

MUSEU ELEGANTE

12 — Rua do Barão da Victoria — 12

Convida as Exmas familias e modistas á virem se munir de babados e entremeios, finos bordados, a 400, 500, 600 e 700 a peça, com 3 1[2 metros; é baratissimo!!

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

Chlorose Anemia

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

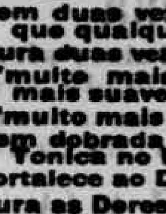
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

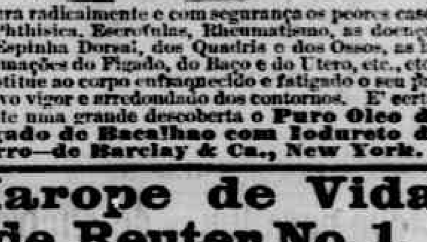
Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

— Na rua do Aragão n. 10, primeiro andar, se precisa de um criado que cozinhe.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Sucr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & C.

MUTILADO

LIVRARIA FLUMINENSE

9--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--9

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que está habilitado a satisfazer quaesquer pedidos de livraria ou papelaria.

O proprietario, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com a EMPRESA LITTERARIA FLUMINENSE, espera continuar a merecer de seus amigos a valiosa protecção que sempre dispensaram, á Succursal da mesma Empresa n'esta cidade.

A LIVRARIA FLUMINENSE continua fornecendo todas as assignaturas que a Empresa distribuia e recebe novas assignaturas para as seguintes obras: Historia Universal, de Cesar Cantu, em volumes brochados ou encadernados; Historia Natural, por Julio de Mattos; Historia de França, por Henri Martin; Historia de Portugal, por Pinheiro Chagas; Diccionario de Geographia Universal; Moda Illustrada, Elegante, Fantoches de Madama Diabo, Bibliotheca do povo, Biographia dos homens celebres, etc., etc.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (1ª) a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 325, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1907, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª loteria a beneficio da matriz de Timbaúba, que se extrahirá terça-feira, 8 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Brum n. 62.

A quem for proprietario

Pede-se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'ella se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fóra d'elle, afim de que sem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem as suas vezes fizer.

Terreno na rua Imperial

Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro, patente inglez, e de uma corrente do mesmo metal, que deviam correr com a ultima loteria do mez de dezembro, são ainda por força maior transferidas, para a ultima loteria do mez de janeiro.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

João Baptista Ferreira

Pede-se a este senhor, que mudou-se para terras do engenho Gaipú, da Escada, venha entregar a escrava Antonia, que consta achar-se na Boa-Viagem, e assim como os mais bens descriptos na escriptura ou hypotheca.

Queijo pinha

Superior queijo pinha: além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, socio liquidante da ex-firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes.

Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a primeira loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a primeira de fevereiro do mesmo anno.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 49, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

N. 98:000

Roga-se ao Sr. João Baptista Cesar, fiel do Armazem n. 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124, taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

Ama

Com urgencia precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua Velha de Santa Rita n. 13, 2.º andar.

Charuteiros

Precisa-se de officiaes: na Fabrica Caxias.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo aos espelhos.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cosinhar e comprar; na rua estreita do Rosario n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 21.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 325, 2 meios com a sorte de 100$ no n. 2563, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1907, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 1.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 2 em beneficio da matriz de Timbaúba que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 50 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2154 com a sorte de 800$000 e outro dito de n. 172 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Timbaúba (2.ª), que se extrahirá na terça-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2154 com a sorte de 800$000, dous meios n. 559 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 172 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000, e 8$000, da loteria (1.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Timbaúba (2.ª), que se extrahirá na terça-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 159 (Boa-Vista).

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

A Estação

Nesta typographia compra-se os numeros de 15 e 31 de julho do anno passado do *Jornal de Modas*—A Estação (*La Saison*) que se publica na côrte; a tractar com o administrador, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Engenho

Vende-se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho, motor animal, porém dá perfeitamente d'agua; é uma bonita e aprazivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes mattas; a tratar no mesmo engenho com o seu proprietario ou no Recife, á rua do Bom Jesus n. 1.

Sitio

Aluga-se um sitio bastante grande, boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber; á tratar no mesmo sitio n. 21, á estrada de João de Barros.

AMA

Precisa-se d'uma que saiba cozinhar para uma casa de pouca familia e que dê fiador de sua conducta, a tractar na rua da Praia, armazem de carne n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Anna Zilia de Carvalho Cerqueira

Pedro Ozorio de Cerqueira e seus filhos agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa e mãi Anna Zilia de Carvalho Cerqueira; e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Uma amiga e comadre de D. Emerentina Oliveira de Almeida, grata á sua memoria, manda resar uma missa na matriz da Boa Vista, no dia 7, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Convida as amigas e parentes para esse acto de religião e caridade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua Nova n. 47.

Perdeu-se

a caderneta da Caixa Economica, pertencente á Henrique, menor, filho de Affonso Fernandes de Castro Oliveira; quem a achou e quizer leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 60, será gratificado.

British consular chapel

Devine Service will not be held until further notice, owing to repairs being effected.

Cravos

Vende-se na rua da Imperatriz n. 57.

Ama

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Quem não aceitará?

As acções do ultimo mez, que correriam na ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de janeiro proximo.

Casas para alugar-se

Em differentes bairros

A' NOVIDADE!

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja e mais decorações de casas, mediante contracto.

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio.

Recife, 27 de dezembro de 1883.

J. S. C. Bahia.

Palha de milho especial

Vende o Bazar Pernambucano, em grosso e a retalho o que ha de melhor neste artigo; na rua Larga do Rosario n. 30.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizerão os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE **FRANco M. da SILVA & C.** *e em todos os principaes* ARMAZENS DE MOLHADOS de **Pernambuco**

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes DO **Dr PAPILLAUD**

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de **E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD**

Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Aula mixta particular

Maria Egypciaca Vilella do Rego faz sciente aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Velha n. 33.

Vende-se

um bom sitio com tres casas novas e uma meia agua, no lugar denominado Pedra Mole, junto a estação da linha do Caxangá; quem pretender se dirija á rua de S. Francisco n. 26, que se dirá quem vende.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cie, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C., Francisco M. da Silva & C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chloroses, Doenças de pelle, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesi estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter máo nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por **G. GENDRON**, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: ***HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS***, etc.

Na ***ECZEMA CHRONICA***, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada Vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boul'd Beaumarchais, 36bis, Paris.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, *rua Saint-Honoré*, 207 — **PARIS**

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, ... gestões, etc. — *Doses ordinarias: 1, 2 a 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES. ... assignatura A. Rousseau ...

Em PARIZ, Pharmacia LEROY

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE **BACALHAU** DE **HOGG**

Efficacidade certa contra as Molestias do Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, ...

ADVERTENCIA: ...

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: no largo do Paraizo n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua da Assumpção, boa localidade, bem afreguesada, pequeno capital, propria para principiante; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador, não tendo todo o capital faz-se negocio, dando boa garantia do restante.

400$ annuaes

Um sitio na Cruz das Almas n. 2, com bastantes commodos para familia, pintado, todo murado e bem arborisado; a tractar na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a tractar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Ama de leite

Precisa-se da uma, a tractar na rua do Imperador n. 77, taverna.

Carroceiro

Precisa-se de um na fabrica Caxias.

Criado

Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

Unico leite puro garantido

Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Cosinheiro

Em Parnamerim, proximo á estação, no sitio do Dr. Goes Cavalcante, se precisa de um cosinheiro.

Ao corpo do commercio e ao publico

João Luiz Alves, estabelecido á rua do Livramento n. 9, encontrando outro de igual nome, faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha João Aureliano Luiz Alves. Recife, 2 de janeiro de 1884.

30$000

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Affogados, e bonds a toda hora na porta, com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e proprio para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma que compre e cozinhe e outra que lave e engomme, para pequena familia; na rua da Concordia n. 71.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

Aluga-se

o sobrado n. 286 á rua Imperial, com bastantes commodos, agua potavel, quintal e fundos para o rio; preço commodo: á tratar na rua da Conceição n. 14.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perita cozinheira, nesta typographia se dirá quem precisa.

MUTILADO

LEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

Neste acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento co m sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

AMAS No 3.o andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços d mesticos.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1o andar.,

— Precisa-se de um cosinheiro, uma cosinheira e engommadeira, e uma ama para criança, tambem se precisa de um caixeiro; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, com muitos commodos para grande familia, assim como agua encanada e apparelho; a tractar na rua do Ataly n. 17.

Bernardo Martins Ribeiro

Margarida A. Martins Ribeiro, bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro (ausente) Maria Capitolina M. Ribeiro e Arthur Martins Ribeiro, (ausente), mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado sobrinho e irmão, Bernardo Martins Ribeiro, na igreja da Santa Cruz, no dia 2 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para uma familia ao Monteiro.

Ao publico

O abaixo assignado, declara ao respeitavel publico que por motivos particulares deixou a incumbencia que teve durante 13 annos, de procurador dos negocios de sua respeitavel mãi.

Cumpre-lhe ainda notar que durante esse tempo nada demandou, vendeu ou hypotheeou, nem contrahio divida alguma em seu nome, entregando, ao contrario, todos os bens que recebeu de seu estimavel pai; restando-lhe apenas a obrigação de receber da Pagadoria geral o meio soldo de seu finado irmão, capitão Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, no exercicio corrente, segundo consta da procuração de que se acha investido.

Recife, 3 de janeiro de 1884.

Maximino da Silva Gusmão.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

Loteria do Maranhão
Novo plano para esta loteria cuja extracção é a 12 do corrente

1	premio de			6:000$000
1	»	»		2:000$000
2	»	»	1:000$000	2:000$000
4	»	»	500$000	2:000$000
10	»	»	200$000	2:000$000
15	»	»	100$000	1:500$000
30	»	»	50$000	1:500$000
50	»	»	20$000	1:000$000
100	»	»	10$000	1:000$000
200	»	»	5$000	1:000$000
1150	»	»	2$000	2:300$000
1563				22:300$000

15,000 bilhetes a 2$000—30:000$000.

Os bilhetes vende-se á rua do Imperador n. 61.

Bons annos

Transferida para a quarta loteria do corrente mez.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia composta de duas pessoas; na rua da União n. 47.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tractar; na rua do Hospicio n. 33, ou rua de Santo Amaro n. 3.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Ao corpo commercial

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e Antonio Joaquim de Rezende, socios da firma Beltrão Junior & Rezende, communicam que em 31 de dezembro de 83, dissolveram amigavelmente essa sociedade, retirando-se o socio Beltrão Junior, e ficando o activo e passivo da mesma sob a responsabilidade do socio Antonio Joaquim de Rezende. Recife, 3 de janeiro de 1884.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo do Paraiso n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

Ama

Precisa-se de uma mulher de idade, de conducta afiançada, para andar com um menino; a tractar na casa n. 30 á rua do Aragão.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dois praticos, a tractar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se as seguintes casas: 2o andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3o do de n. 3 á rua da Penha, o 1o do de n. 27 á mesma rua, o 2o do de n. 34 á rua Estreita do Rosario, o 1o e 2o do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita; os terreos dos de ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias e a casa n. 1 á 2a travessa do Principe: á tratar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha ou mande satisfazer o adiantamento que se lhe fez quando o senhor seu filho estava no primeiro anno; já hoje está no quinto anno: recebe-se qualquer cousa.

— Pergunta-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior se para o mez, anno novo, quer principiar a pagar o adiantamento que se lhe fez para seu desfalque? A pessoa que lhe fez é pobre.

— Lembra-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, se ainda não está resolvido a vir satisfazer o seu compromisso, esse de honra.

— A viuva Maria J. Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de Nossa Senhora de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia, á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 26 á rua Real, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

Vam sahindo

Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 27, por 43$, e a chave para correr na loja do mesmo; a casa terrea á rua de João Fernandes Vieira n. 46, por 30$, a casa terrea na sahida de João de Barros n. 9, por 30$, entra-se defronte da estação do Principe, tem na frente portão de ferro, a casa á rua do Socego n. 54, por 23$, e a chave para correr na padaria junto; a casa á estrada de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro, por 20$ mensaes; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13.

Escola mixta particular

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem interessar possa, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Vidal de Negreiros n. 196.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Mate do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua Estreita do Rosario n. 1.

Cosinheiro

No andar terreo do predio n. 12 á rua do Imperador, se precisa de um cosinheiro.

Carne verde

No talho da Tamarineira junto a taverna do Arco Verde, vende-se carne a 500 rs. o kilo, o primeiro preço.

VENDAS

Fazendas francezas
GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemento aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzuch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,
e muitos outros artigos de moda como:
Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros
2—Rua do Barão da Victoria—2
Preços fixos e sem competencia.

— Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada, perto da estação do Limoeiro; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada, perto da estação de Limoeiro, a tratar na mesma, o motivo da-se vender se dirá ao comprador.

Chapéos de gosto para senhoras

Acaba de receber Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

— Vende-se um boi para carro ou carroça; no Caminho Novo n. 141.

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	10$000
« homens	8$000
» crianças	5$000

Preços sem competencia.
A' RUA 1° DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

LISTA GERAL 1.a

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 4.a PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA MATRIZ DE GAMELLEIRA, EXTRAHIDA EM 4 DE JANEIRO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	241	4$	491	4$	802	4$	1080	4$	1301	4$	1524	4$	1741	4$	1956	4$	2180	4$	2407	4$	2693	4$	2899	4$	3121	4$	3368	4$	3593	4$	3789	4$
10	—	42	100$	504	—	4	—	88	—	3	—	25	—	47	—	57	—	82	—	9	—	95	—	2901	—	27	—	72	—	96	8$	91	—
11	—	54	4$	7	—	5	—	89	32$	11	—	38	—	50	—	63	—	83	—	10	—	2701	—	4	—	32	—	75	—	98	4$	92	—
17	8$	64	—	19	—	8	—	1102	4$	19	—	39	—	51	—	77	—	97	—	11	—	4	—	7	—	38	—	76	—	3601	—	95	—
18	4$	85	—	26	—	9	—	5	—	26	—	51	—	52	—	79	—	98	—	14	—	6	—	8	—	39	—	81	—	2	—	96	—
19	—	89	—	36	—	14	—	11	—	28	—	53	—	53	—	80	—	99	—	15	—	13	—	19	—	48	—	87	—	4	—	3813	—
20	—	93	—	42	—	16	—	19	—	30	—	56	—	56	—	81	—	2201	—	25	—	14	—	20	—	50	—	91	—	7	—	15	—
29	—	96	—	53	—	21	—	22	—	32	—	63	—	63	—	82	—	3	—	29	—	21	—	31	—	52	—	92	—	14	—	17	—
36	—	300	—	54	—	26	32$	25	—	37	—	70	—	70	—	87	—	4	—	33	—	22	—	40	—	54	—	94	—	16	—	23	—
37	—	1	—	59	200$	30	4$	26	—	38	—	82	—	74	—	88	—	9	—	36	—	24	—	46	—	55	—	3413	—	19	—	28	—
42	8$	6	—	61	4$	33	—	32	—	39	—	88	8$	77	—	89	—	15	—	43	—	28	—	50	—	69	—	15	—	23	—	29	—
50	4$	13	—	62	—	39	—	35	8$	40	8$	84	4$	79	8$	96	—	16	—	54	—	29	—	52	—	73	—	18	—	30	—	34	—
55	—	16	8$	68	—	41	—	41	4$	41	4$	93	—	92	4$	2003	—	20	—	55	—	32	—	53	—	74	—	22	—	32	—	37	—
57	—	17	8$	70	—	42	—	43	—	47	—	95	—	94	—	4	—	27	—	57	—	37	—	57	—	78	—	28	—	35	—	40	—
58	—	25	4:000$	71	—	53	—	55	—	49	—	97	—	1805	—	9	—	29	—	80	8$	38	—	59	—	81	—	32	—	50	—	41	—
65	—	26	4$	75	8$	68	—	58	—	55	—	1607	—	9	—	12	32$	34	—	87	4$	52	—	61	—	82	—	34	—	55	—	46	—
66	—	28	—	80	4$	70	—	61	—	57	—	10	—	21	100$	14	4$	40	—	89	—	54	8$	65	—	87	—	37	—	59	—	52	—
71	—	30	—	84	—	72	—	62	—	61	—	12	—	23	4$	24	—	41	—	91	—	55	4$	68	—	89	—	41	—	62	—	55	—
73	—	31	—	88	—	76	100$	65	—	64	—	13	—	28	—	29	—	44	—	97	—	58	—	70	—	94	—	42	—	66	—	58	—
75	—	34	—	90	—	82	4$	71	—	67	—	14	—	30	—	36	—	53	—	2509	—	61	—	72	—	96	—	47	200$	67	—	59	—
84	—	37	—	93	—	84	—	73	8$	70	—	17	—	31	—	44	—	54	—	16	—	64	—	74	8$	98	—	56	4$	71	—	60	—
85	—	40	—	606	—	93	—	77	4$	78	—	18	—	32	—	56	—	61	—	20	—	68	—	75	4$	3202	—	61	—	72	—	65	—
94	—	41	32$	11	—	94	—	89	—	83	—	25	—	33	—	60	—	66	—	27	—	70	—	76	—	5	—	69	—	82	—	78	—
101	—	47	4$	12	—	900	—	93	—	87	—	27	—	39	—	61	100$	70	—	28	—	77	—	91	—	19	—	72	—	83	—	90	—
2	—	50	—	17	—	15	—	94	—	89	—	32	—	41	—	63	4$	71	—	32	—	80	—	92	—	21	—	83	—	85	—	97	—
5	—	51	—	18	—	21	—	97	—	92	—	35	—	44	—	67	—	73	—	36	—	86	—	95	—	27	—	87	8$	91	—	3900	—
7	—	54	—	26	—	25	—	99	—	94	—	37	—	45	—	70	—	82	—	37	—	94	100$	96	—	35	—	90	4$	92	—	14	8$
8	—	55	—	45	—	27	—	1208	—	1400	—	39	—	46	—	81	—	83	—	39	—	96	4$	3006	—	44	—	94	—	95	—	21	4$
17	—	56	—	57	—	48	—	12	—	13	8$	49	—	47	—	83	—	84	—	43	—	97	—	10	—	48	—	96	—	96	—	22	—
22	—	57	—	76	—	51	—	13	—	15	4$	52	—	52	—	84	—	86	—	55	—	2800	—	11	—	49	100$	97	—	3709	—	24	—
28	—	58	—	78	—	55	—	15	—	18	—	54	—	63	8$	85	—	90	—	57	—	8	—	16	100$	51	4$	3500	100$	10	—	25	—
34	—	61	—	83	—	65	—	18	—	21	—	55	—	68	4$	87	—	99	—	63	100$	9	—	17	4$	67	—	10	4$	16	—	27	—
35	—	73	32$	89	—	68	—	22	—	23	—	59	—	75	—	89	—	2304	—	64	4$	14	—	28	—	71	—	11	—	18	—	28	—
39	—	76	4$	96	32$	70	—	25	—	24	—	60	—	77	—	91	—	14	—	72	—	16	—	32	—	75	—	14	—	20	—	31	—
47	—	84	—	99	4$	79	—	29	—	27	—	62	—	79	—	95	—	16	—	74	—	27	—	35	—	81	—	20	—	24	—	34	—
51	—	85	—	705	—	83	—	30	—	31	—	74	—	82	—	98	—	17	—	78	—	28	—	39	—	84	—	22	—	32	—	36	—
69	—	90	—	8	—	88	—	35	—	34	—	79	—	85	—	2113	8$	25	—	80	—	30	—	43	—	95	—	30	—	33	—	37	—
70	—	97	—	10	—	95	—	38	—	37	—	82	—	87	—	14	4$	32	—	87	—	32	—	49	—	97	—	37	—	40	—	38	—
72	100$	407	—	22	—	1002	—	39	—	39	—	84	8$	88	—	16	—	37	—	93	—	37	—	52	—	98	—	38	—	41	—	49	—
73	4$	8	—	27	—	6	—	40	—	41	8$	91	100$	93	—	24	—	38	—	2600	—	46	—	58	—	3302	—	42	—	42	—	52	—
77	—	15	—	30	8$	8	—	45	—	42	4$	93	4$	95	—	29	—	39	—	7	—	49	—	60	—	3	—	43	—	44	—	60	—
78	—	22	—	40	4$	15	—	46	—	44	—	98	—	96	32$	35	—	46	—	17	—	51	—	64	—	6	—	45	—	46	—	62	—
88	—	24	—	48	—	21	—	49	—	64	—	1704	—	1900	4$	36	—	47	—	24	—	52	8$	65	—	7	8$	46	—	47	—	67	—
93	—	27	—	49	—	26	—	51	—	70	8$	7	—	7	1000$	42	—	53	—	31	—	54	100$	66	—	13	4$	47	—	49	—	71	—
95	—	29	—	50	—	35	—	52	—	84	4$	16	—	10	4$	43	—	57	—	33	—	55	4$	72	—	15	—	50	—	50	—	79	—
[illegible]	—	41	—	53	—	36	—	57	—	89	—	17	—	16	100$	44	—	59	—	42	—	59	—	85	—	20	—	51	—	57	—	83	—
206	—	46	8$	56	—	37	—	61	—	91	—	18	—	24	4$	54	8000$	60	—	43	—	67	—	89	—	34	—	53	—	59	—	85	100$
7	—	49	4$	66	—	47	—	63	—	97	—	23	—	26	—	57	4$	70	—	50	—	76	—	3106	—	39	—	65	—	72	—	86	4$
8	—	53	—	79	—	54	—	69	—	1518	—	24	—	27	—	58	—	79	—	65	—	80	—	8	8$	41	—	67	—	75	—	94	—
[illegible]	—	57	—	84	—	58	—	70	—	14	8$	25	—	33	—	63	—	82	—	74	—	82	—	13	4$	50	—	68	—	79	—	95	—
[illegible]	—	64	—	91	—	61	—	72	—	18	4$	27	—	41	—	65	—	85	—	79	—	86	—	17	—	61	—	72	—	84	—	99	—
[illegible]	—	75	—	95	—	63	—	78	—	21	—	35	—	42	—	72	—	88	—	80	—	94	—	18	—	62	8$	76	—	85	—	4000	—
[illegible]	—	77	—	801	—	78	—	88	—	22	—	86	100$	51	8$	76	—	2400	—	81	—	95	—	19	—	66	4$	84	—	86	—		

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

II

— Então o senhor é da companhia do capitão Lagarde?

— Tenho esta honra.

— Penso que o senhor não ha de recusar-se a dar-me um esclarecimento?

— Estou ás suas ordens.

— Onde está neste momento o capitão?

— O senhor está com desejos de vel-o?

— Estou.

— E' facil.

— Estava em Orleans.

— Ha tres dias. Acabo de deixal-o, depois de ter-lhe recebido as ordens.

— Onde mora elle?

— N'esta rua. Venha, meu official, vou conduzil-o á porta da casa.

Um instante depois, Jacques Grandin subia ao primeiro andar da casa, e batia na porta do quarto que lhe fôra indicado.

— Entre, disse uma voz, que não tardou em reconhecer.

Deu volta ao trinco, abrio a porta e entrou.

Sentado diante de uma mesa coberta de papeis, o capitão Lagarde estava escrevendo. Sem incommodar-se, virou a cabeça de banda para olhar a visita

Mas, reconhecendo Jacques Grandin deixou cahir a penna e levantou-se com precipitação. Os olhos tinham-se-lhe illuminado, e a sua physionomia exprimia a mais viva satisfação

— Ah! meu capitão, meu capitão! exclamou Jacques, adiantando-se para elle com as duas mãos estendidas.

O Sr. Lagarde pegou nas mãos do moço e apertou-as nas suas com effusão.

— Meu capitão, proseguio Jacques muito commovido, sei o que fez por mim, e venho agradecer-lhe.

— O que fiz por si? fallou o franco-atirador, parecendo sorprehendido.

— Oh! não se faça desentendido, disse Jacques, sei tudo.

— Bem, vejamos o que sabe.

— Hontem á noite meu coronel communicou-me que eu tinha um protector poderoso, e que este protector era o capitão de francos-atiradores Lagarde. Hoje de manhã corri por toda parte para saber onde o senhor estava; não puderam informar-me; mas, ha um instante, um feliz acaso fez-me encontrar um de seus tenentes; foi elle que me trouxe aqui; e venho trazer-lhe, meu capitão, o testemunho de minha viva gratidão. Repito-lhe, sei tudo. Oh! não negue, esta cruz é ao senhor que devo.

— Jacques, respondeu gravemente o capitão, o senhor deve esta cruz á sua coragem, á sua dedicação á patria, ao seu exclusivo merecimento. Ah! sabe de tudo! Pois bem, eu tambem sei de uma cousa que o senhor não tinha querido dizer-me. Ah! é a mim que o senhor deve a condecoração? E a bandeira de Sedan! E a herdade de Ayrelles? E seu bello procedimento em Coulmiers? Vejamos, vejamos, meu joven amigo, acredita então o senhor que tudo isto nada vale?

— Mas outros fizeram tanto como eu, e até mais, respondeu Jacques, demais, o posto de segundo-tenente havia sido uma bella recompensa: portanto, meu capitão, foi o senhor...

— Basta, não fallemos mais nisto, disse o franco-atirador, e deixe-me emfim dizer-lhe quanto alegra-me a sua visita. Mas não fiquemos de pé; venha sentar-se junto a mim neste canapé, e poderemos asssim conversar melhor.

« Seu rosto bom e leal agradou-me logo outro dia, continuou o capitão apenas ambos assentaram-se, e senti-me attrahido para o senhor por uma d'essas sympathias que fazem nascer immediatamente a affeição; sou facil em ter amisade, e sei melhor amar do que odiar. Todavia soffri muito, e durante muito tempo, e ha uma chaga sangrenta em meu coração, que nunca ficará cicatrisada talvez. Sim, sou facil em amar; nunca tive que louvar-me da amisade de [illegible] hypocritas, corações perversos, almas vis... Isto não me desanimou nem tornou-me muito desconfiado; mesmo assim dou a minha amisade; sou incorrigivel; Jacques, quer ser meu amigo?

— Oh! meu capitão! disse o joven commovido a ponto de chorar.

— Comprehendi, obrigado. A sua amisade só, Jacques, substituirá muitas outras que perdi, ou, antes, que cri possuir. Agora fallemos um pouco a seu respeito. O senhor tem o futuro por si, as mais bellas esperanças. Não lhe occulto, meu amigo, que o que me disseram do senhor, dá o mais vivo desejo de saber mais alguma cousa.

— Nada tenho de muito interessante a contar-lhe.

— Quando se tracta de um amigo, Jacques, tudo é interessante. Tem alguma fortuna?

— Nenhuma.

— Que fazem os seus pais?

— Um anno depois de eu ter nascido, morreu meu pai. Era um pobre jornaleiro; minha mãi educou-me como pôde até a idade de 12 annos.

— Então?

— Morreu igualmente.

— Orphão? coitado!

— Meu padrinho, um velho capitão de dragões, tomou conta de mim e fez-me dar a instrucção que possuo. Devo-lhe muito, devo-lhe tudo; foi para mim um verdadeiro pai. Eu estava servindo n'uma herdade, quando fu sorteado para soldado. Parti antes da chamada, para poder ser incorporado no 10º regimento de dragões, onde meu padrinho foi capitão. Eis toda a minha historia.

— Que é das mais interessantes, meu amigo. Ha talvez certas couzinhas que não quiz me dizer. Jacques com as pessoas a quem amo, para ellas, em seu interesse, sou curioso, gosto de saber tudo. E' uma fraqueza, bem sei; mas não me queira mal por isso, porque quero ler o seu pensamento, enxergar no fundo do seu coração. Ande, não deixou alguma noiva na sua terra?

A fronte do rapaz enrubeceu, e elle sorrio.

— Ah! está vendo, Jacques; eu não estava enganado, a noiva existe.

— E' exacto.

— E moça, bonita e de juizo.

— Dezesete annos, bella de apaixonar os anjos; quanto a juizo, não ha na terra quem ouse duvidar d'elle; meu padrinho, o velho capitão, é pai d'ella.

— Ainda bem, isto é que é enthusiasmo de véras; não preciso mais perguntar-lhe se de facto ama-a.

— Mas que todo o mundo, mais que minha propria vida! Oh! sim, amo-a, amo a minha Joanna adorada!

Aquelle nome de Joanna fez o franco atirador estremecer.

— Jacques, disse elle, o senhor ainda não nomeou o lugar em que nasceu.

— Nasci em Mareille.

— Nos Voges! exclamou o franco atirador, empallidecendo.

Sim, meu capitão, respondeu o joven, encarando com sorpreza o seu interlocutor.

A fronte do franco-atirador ficara de subito sombria, e, a pezar seu, o seu olhar tomara uma expressão dolorosa.

— O senhor conhece Mareille, meu capitão?

— Não, apenas estive lá de passagem... em outro tempo; mas conheço alguem nas povoações vizinhas, respondeu o Sr. Lagard, fazendo grandes esforços para dissimular a sua tristeza e acalmar a sua agitação interior.

Jacques bem que sentio que elle estava dominado por uma emoção extraordinaria, que nada parecia justificar; porem, respeitoso e discreto, não tomou a liberdade de interrogal-o.

Jacques, proseguio o capitão Lagarde, como se tivesse adivinhado o pensamento do joven, estou um pouco agitado, perturbado, não faça caso... E' cousa que ás vezes me succede! E' a lembrança de uma de minhas antigas dores que desperta bruscamente, ás vezes no momento em que menos espero.

Ergueu-se, deu duas voltas pelo quarto, marchando lentamente, com a cabeça inclinada sobre o peito.

III

— Pois bem, disse comsigo o capitão Lagarde, ainda não sabe nada. Como é possivel? Não lhe terão ainda escripto? Eu poderia dizer-lhe... Mas não, seria vibrar-lhe um golpe terrivel, matal-o talvez... Sim, até segunda ordem devo conservar-me calado.

Tornou outra vez para o lado de Jacques, que tambem erguera-se e esperava para retirar-se.

O capitão conseguira ficar senhor de si; do rosto desapparecera-lhe qualquer signal de emoção.

— Assente-se, meu amigo, disse elle ao joven, em tom affectuoso; não o estou despedindo; temos ainda que conversar. Recebe muitas vezes noticias de Mareille?

Jacques deixou escapar um suspiro.

— Não as recebo mais, respondeu tristemente. Que se está passando lá? Ignoro-o completamente e estou inquieto, muito inquieto.

— Todos os nossos departamentos de leste, como bem sabe, foram occupados pelo inimigo.

— Ah! isto não me tranquillisa, muito pelo contrario.

Bem; mas isto lhe explica o motivo porque não tem recebido cartas.

Jacques abanou a cabeça.

Sei, replicou elle, que muitas cartas enviadas dos lugares occupados pelo inimigo chegam ao seu destino. Ha instantes em que imagino que succedeu alguma desgraça a Joanna ou a seu pai; depois consigo tranquillisar-me, reflectindo que se lhes tivesse acontecido alguma cousa grave, eu teria sido informado de um modo ou de outro.

O capitão Lagarde sentia-se comomovido até o fundo do coração.

— Em que época recebeu a ultima carta? perguntou elle.

— Tres dias antes de começarem as hostilidades.

— Era carta de Mlle Joanna?

— Era do capitão Vaillant; porém Joanna accrescentara-lhe uma pagina.

— Onde estava então o senhor?

— Na fronteira.

— E escreveu-lhes?

— Escrevi-lhes muitas vezes, e sempre sem receber resposta. Escrevi uma carta quando estavamos no acampamento de Chalons, duas emquanto estive na Belgica, outra logo que cheguei a Tours, outra ainda oito dias depois, e hontem á noite escrevi novamente.

— Pois bem, Jacques, eis o que supponho: suas cartas não chegaram a Mareille; foram tomadas pelos prussianos.

— Ha de ser isso mesmo, digo-m'e todos os dias.

— Seus amigos de lá, ignorando absolutamente onde o senhor está, não podem escrever-lhe.

Sim, isto explica o silencio d'elles.

Ficaram um momento sem fallar, parecendo ambos reflectir.

— Jacques, proseguiu o capitão Lagarde, seu padrinho, o capitão Vaillant, tem muitos filhos?

— Joanna é filha unica.

— A mulher do capitão Vaillant ainda viva?

— [illegible] a boa [illegible] morreu ha alguns annos.

— [illegible] Catharina?

— Chamava-se.

— E era franceza?

— Sem duvida. Catharina Michel nasceu em Vancourt, junto a Mareille.

Houve novo silencio. A anciedade estampava-se no rosto do Sr. Lagarde.

— Não era isto o que eu pensava, dizia comsigo; e entretanto...

« Meu caro Jacques, proseguiu mergulhando o olhar escrutador nos olhos do joven official, tudo quanto lhe toca de perto interessa-me extremamente, permitta-me, portanto, que lhe dirija mais algumas perguntas: O senhor conheceu pessoalmente aquella a quem chama a boa Catharina?

— Era minha madrinha e a melhor amiga de minha pobre mãi.

— Jacques, sua noiva, a bella Joanna, parece muito com a mãi d'ella!

O joven ficou por um momento confuso, [illegible]

— Quanto a isto, meu capitão, nada sei.

— Como! não sabe?

— Perdão, meu capitão, mas eu não lhe disse que Joanna é apenas a filha adoptiva do capitão Vaillant.

Um lampejo, que depressa extinguio-se, perpassou pelo olhar do franco-atirador.

— Oh! então é differente, disse, conservando-se muito calmo.

— Não conheci a mãi de Joanna, continuou o segundo-tenente; a infeliz morreu immediatamente depois de ter dado á luz a criança.

— E o pai de Joanna? interrogou o Sr. Lagarde em voz que tremia de leve.

— Acabavam de achal-o, morto, afogado, á margem do rio.

— Oh! disse o franco-atirador, com os labios crispados e um sobresalto nervoso.

Mas, dominando-se immediatamente, proseguio:

— Isto passou-se em Mareille?

— Não, a seis leguas de Mareille, em Blaincourt.

(*Continua*)

VARIEDADES

As doenças nervosas

De um excellente estudo publicado pelo Dr. Daremberg sobre o *Tratado das nevroses* do professor Axenfeld, extrahimos o seguinte, que de certo será lido com interesse. Em Portugal, como em toda a perta ha tanta cabeça, que deve o desarranjo mental a um desequilibrio dos nervos, que bom é familiarisar-se o publico com o conhecimento das causas desse phenomeno tão vulgar, e até ha pouco tão incompletamente explicado.

A hysterica ou hysterismo, diz o abalisado medico que acabamos de nemear, encontra-se hoje por toda a parte; dá-se o nome de hystericas a todas as mulheres exaltadas, desequilibradas, phantasticas, excentricas. Romancistas e historiadores já se atoeveram a affirmar que o genio, assim como as grandes paixões, como o heroismo, são nevroses que se approximam da hysterica. Não tardará que se diga, e já o disseram, penso, que o general que fascina seus soldados pela sua ousadia e pelo seu prestigio, que o orador, que subjuga seus ouvintes pela sua eloquencia apaixonada, é um hysterico que hypnotiza por contagio os que o cercam.

Isso não é assim. Ninguem nos obrigará a vêr uma Joanna d'Arc, um Napoleão I ou um Mirabeau simples magnitisadores. Devemos ter delles e dos seus contemporaneos melhor opinião. Essa irrupção intempestiva da pathologia na histoia é deploravel; e todos os medicos veriam com verdadeira tristeza que se podesse chegar a acreditar que a historia da humanidade é em ultima analyse a historia das doenças nervosas. A medicina tem deveres mais elevados, mais uteis; se ha vontade de os respeitar, não se deve obrigal-a a representar um papel tão invasor e tão grotesco. E nós temos toda a esperança de que nunca será emprehendida essa clinica nevropathica dos grandes homens e das mulheres illustres. E' bem certo de que a epilepsia não produz o genio militar, e que a hysteria não faz nascer o enthusiasmo nacional.

Mas nesse caso o que é a hysterica?

Andral, o sabio e judicioso Andral, dizia simplesmente que essa nevrose complexa abraça quasi totalmente as affecções nervosas. Isso é muito vago; mas no fundo é verdadeiro; e nós vemos com prazer que Mr. Huchard, como verdadeiro clinico de boa escola, não procurou des'umbrar-nos por uma precisão irrealisavel.

A hysterica tem duas fórmas: a forma convulsiva, com espasmos e ataques; a fórma vaporosa, que chama se tambem nervosismo, estado nervoso. Estas duas fórmas podem reunir-se em uma só pessoa; mas tambem se podem dar separadamente. Em todo o caso, todos os hystericos, tanto homens como mulheres, teem um systema nervoso falto de equilibrio; entram na grande classe dos que *Lasègue* denominou os *cerebraes*.

Alguns traços sobre o caracter e costumes dos hystericos.

O hysterico é uma creatura mal ou defeituosamente educada, agradavel muitas vezes, outras desagradavel, chorando por um dos olhos e rindo pelo outro, apaixonado n'uma affeição, que no dia seguinte será aversão, odio ou indifferença, passando n'um instante do exercicio insaciavel á apathia a mais obstinada, da conversação a mais brilhante ao mutismo absoluto; molestidade intellectual, ataxia moral, é esse o caracteristico principal do seu caracter. E' util saber descortinal-o na sociedade; porque, se é descoberto a tempo em alguma das pessoas com quem se convive, poder-se-hão evitar muitos erros, muitas decepções.

Se o hysterico é femenino, haja cuidado em não ser muito divertido com essas mulheres encantadoras que é primeira vista nos dão provas de uma sympathia exagerada. Se em um bello dia lhe chega o ataque de nervos, como se diz vulgarmente, a menor palavra da divertida será tomada por uma offensa. A que tomavamos por uma amiga, alegre e divertida, passará a lavar-se em lagrimas, romperá em reprehensões e converter-se-ha em inimiga encarniçada. Deve-se desconfiar das mulheres excessivamente encantadoras; não se lhes dê grandes entradas emquanto se não souber se variam de humor frequentes vezes. Desconfie-se da sua afeição como da sua discripção; as mulheres hystericas teem uma verdadeira ataxia de lingua.

Em certos momentos, apezar das melhores resoluções, precisam fallar a torto e a travéz, e, nessas circumstancias, as suas palavras indisciplinadas saltam por cima do obstaculo posto ao segredo, derrubam a honra de uns, os interesses de outros, a segurança de todos, como uma multidão revoltada, que despedaça tudo quanto encontra no caminho. Passados alguns momentos, esses pobres entes ficam desgostosissimos do mal que fizeram. São bons no fundo da alma; são cheios de dedicação, de abnegação, quando podem reter o passo no plano inclinado do mal, onde se deixaram arrastar contra vontade.

Não ha duvida, ellas descarrilam muitas vezes, durante a vida. Os motivos mais futeis impellem-n'as aos actos mais perversos. Umas, não tendo encontrado nos seus maridos o ideal que haviam sonhado, enganal-os-hão com o primeiro falso ideal que lhes appareça, e que não valerá mais do que o primeiro; ou, se o não enganam, tornar-lhe-hão a vida odiosa para obter uma separação.

Não respeitando a sua honra e a sua dignidade, simularão ligeiras aventuras puramente imaginarias. Simularão tambem um suicidio, que será preparado com grande ostentação, mas que se circumscreverá nos justos limites de uma comedia.

A simulação ou disfarce é a verdadeira mania das hystericas; muitas vezes ellas mentem, pelo prazer de mentir e de entrarem em scena, e enganam pela mesma fórma o seu marido e os seus parentes, como o seu confessor e o seu medico.

Sabemos todos o pequeno grão de confiança que merecem as narrações das hystericas, quando fallam dos seus males presentes e passados. Exageram tudo, por que tudo vêm com lente de augmentar. Algumas vezes as suas mentiras têm consequencias graves.

Não fallamos dessas hystericas que enganam a credulidade publica, annunciando ás populações ignorantes e supersticiosas apparições miraculosas; referimo-nos apenas ás que proferem verdadeiras accusações mentirosas. Nesses casos as hystericas tornam-se verdadeiras alienadas perigosas. Presentemente os medicos alienistas sabem-n'as perfeitamente distinguir; mas n'outros tempos, eram escutadas e acreditadas, e muitos crimes judiciarios foram commettidos pelas suas narrações mentirosas.

Ninguem ha que ignore a lamentavel historia d'esse padre infeliz chamado Urbano Grandier, que, accusado pelas urselinas de Loudun de as ir visitar de noite, expiou na fogueira culpas imaginarias.

Felizmente, esses casos extremos são raros, e a maior parte das hystericas contentam-se em ser entes fracos, phantasticos, caprichosos, que podem ser dominados. E' o tratamento moral que principalmente deve ser empregado com esses infelizes neuropathas, que, sem terem um orgão só atacado, experimentam soffrimentos vagos geraes.

Um pouco de tudo

Julio Clarettie conta na sua ultima chronica, a seguinte anecdota:

No dia 24 de fevereiro de 1848, Autran estava parado na rua Real a ver passar a gente que sahira das Tulherias. Uns levavam chapéos emplumados, outros capacetes; uns iam com um faisão, outros com uma gaiola de passaros; cada qual, emfim levava a sua parte dos moveis e objectos do palacio, abandonado pela familia de Luiz Philippe.

N'isto observa Autran que atraz d'aquella mascarada ia Balzac, levando na mão, não um faisão; mas um pedaço de veludo.

— O que! tambem por aqui? disse-lhe elle.

— Então! repondeu Balzac. O espectaculo é assás instructivo para que eu deixe passar a occasião de o apreciar.

— E esse veludo?

— E' um pedaço do throno de Luiz Philippe. Tenho já um pequeno retalho do throno de Carlos X. Vivemos n'um tempo muito favoravel para este novo genero de collecções.

∴

— Um sugeito foi esbofeteado publicamente na rua.

— E agora o que fazes? perguntou-lhe um amigo. Essas affrontas só se lavam com sangue.

— Tens razão, respondeu o aggredido. Por isso penso em deitar sanguesugas na face.

∴

— Como vai isso? perguntaram n'outro dia a um opulento argentino, conhecido pelo seu dinheiro e sua ignorancia crassa.

— Vou mal, respondeu este. Nunca me senti peior, apesar de ter sido duas vezes *dizimado* pela febre amarella no Brasil.

— E a esposa, como está?

Coitada! Sahio-lhe agora um humor *escrupuloso*.

∴

Dizia a patroa á criada:

— Olha lá, Rosa, não me deites vinagre nas lulas.

Deixe estar, minha senhora, não gosto de comidas azedas.

∴

— Não sei como me hei de ver livre d'aquelle maçador. Todos os dias me pede dinheiro emprestado.

— E dás-lh'o?

— Não; mas a sua presença incommoda-me.

— Queres não mais tornar a vel-o? Empresta-lhe uma libra.

∴

Amor proprio de criança:

— Vamos, menina, vae-te já para a cama, que estás a cair com somno.

— Não sou eu, mamã, responde Nini com altivez, é a boneca que está a dormir.

— —

Depois de uma operação n'um dos seus clientes, que padecia da bexiga, o Dr. Z... chega muito satisfeito á *soirée* da baroneza. Todos lhe perguntam a razão d'aquella alegria.

— Se me vêem tão alegre, disse elle, é porque acabo de encontrar um calculo dos mais interessantes para a sciencia.

Meu caro doutor, interrompe um velho professor do lyceu, não sabia que se dava tambem ás mathematicas!

— —

Madame X... e o esposo teem ás vezes os seus momentos de expansão. Parece então que vão ficar esquecidas para sempre as questões frequentes n'aquelle lar pouco tranquillo.

Ah, meu querido, como eu te amo!

E eu então! minha querida!

— Dize-me: se eu morresse tornavas a cazar?

— Eu não... porque francamente, era necessario ter perdido a cabeça de todo para cair outra vez n'esta tolice!

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

Xavier de Montépin

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 3)

LXVI

Lartigues e Verdier, perfeitamente calmos, tendo posto de parte qualquer preoccupação, qualquer inquietação, sentados em frente um do outro, jogavam uma partida de xadrez.

Tinham ouvido tocar a campainha; sabendo, porém, que Dominico era intelligente e que se podia contar com elle, attribuindo aliás o toque de campainha a algum fornecedor, não interromperam a partida que haviam começado.

Desde a vespera tinham-se encerrado em casa, não lendo nenhum jornal, não recebendo nenhuma noticia de fóra, esperando sem muita impaciencia que Mauricio houvesse terminado a sua tarefa e que chegasse o momento da partida para a Inglaterra.

A porta da sala abrio-se bruscamente.

Dominico entrou.

Lartigues levantou a cabeça, vio o mudo e perguntou-lhe:

— Que ha?

Já Dominico tinha tirado do bolso a ardozia e o lapis de que jamais se separava.

Nessa ardozia traçou as seguintes palavras:

« Está ahi um homem, que vem da rua de Navarin e que lhe quer fallar da parte do Sr. Mauricio. »

Lartigues, inquieto, disse:

Da parte do Sr. Mauricio!

O mudo fez um signal affirmativo.

Está só? tornou o pseudo capitão.

O gosto de Dominico respondeu:

— Está só, sim, senhor:

Então, entre, entre depressa... esta visita desperta a minha curiosidade.

Dominico gyrou sobre os calcanhares para ir buscar o visitante.

A policial o acompanhara.

Estava de pé no limiar da porta.

O mudo a designou com o gesto e sahio.

Lartigues levantara-se da cadeira.

Deu dous passos para o estranho, que não podia reconhecer, não sómente por causa de vestuario de homem, que o disfarçava, mas tambem por causa da pallidez e alteração das feições.

— O senhor vem da parte de Mauricio? disse elle.

A Sra. Rosier, por seu turno, adiantou-se de modo a achar-se em plena luz, e replicou com voz sibilante:

Sim, Lartigues, venho perguntar-te da sua parte o que é feito da sua honra! Venho perguntar-te da minha o que fizeste de meu filho!

E' mais facil comprehender do que descrever a estupefacção de Lartigues e Verdier ouvindo aquella voz, escutando aquellas palavras.

Recuaram espantados, tremulos diante d'aquella visão inesperada, balbuciando:

Aimée Joubert!

A' proporção que recuavam, a policial adiantava-se para elles.

Ella continuou:

— Afinal torno a encontrar-te, Lartigues, depois de te haver procurado por tanto tempo, e te encontro ainda o mesmo... ainda assassino... sempre infame! Conheço todos os seus crimes, aquelles que já consummaram o aquelles que meditam praticar ainda. De longo seguia-os a ambos, a ti, Lartigues, desde annos, e ao Sr. Verdier, ha poucos mezes apenas; não suppunha, porém, que a fatalidade houvesse collocado nas suas mãos meu filho, filho de Lartigues, filho da vergonha, e que d'esse filho houvessem feito seu cumplice. Só hontem soube d'esse cumulo da desgraça e da infamia, só hontem tive as provas disso; e, apezar d'essas provas, apezar da luz, máo grado a evidencia, ainda não posso acreditar. E' preciso que tu, Lartigues, tu, que és seu pai, me digas se é possivel essa monstruosidade, e se deveras fizeste de teu filho um monstro á tua imagem! Responde!

E a Sra. Rosier, cruzando os braços no peito, esperou.

Os dous cumplices levantaram a cabeça.

Apoz o primeiro momento de sorpresa e espanto, restabeleceu-se o equilibrio em seu cerebro: encaravam a situação com calma relativa.

Aimée Joubert proseguio:

— De tuas respostas vai depender a vida de ambos.

Lartigues encarou a policial bem de frente, cara a cara, e cynicamente replicou;

— Que tenho eu a responder, que não saibas tão bem como eu? Achava-me no caminho do crime, seguio-o resolutamente até o fim; e se eu houvesse tentado desviar-me d'elle, não o teria podido fazer. A guilhotina reclamava a minha cabeça, soube subtrahil-a ao cepo triangular; conservei-a sobre os hombros, solida e forte, e vivi como devia viver apoz um tal principio, e como aliás a minha natureza me destinava a viver... Achaste-te no meu caminho, esmaguei-te. Da mesma sorte teria esmagado outra qualquer pessoa que não fosses tu. Mauricio, meu filho, tendo meu sangue nas veias, devia fatalmente, cedo ou tarde tornar-se assassino. O homem não póde fugir ao seu destino; tens disso a prova, pois que, ignorando a sua origem, e não tendo sobre si outra influencia senão a tua, que devia leval-o para o bem, Mauricio nem por isso deixou de empunhar uma faca e ferir com mão certa, com soberbo enlevo! O filho sahio ao pai! Quem sahe aos seus não degenera.

E' falso! disse enfurecida a policial, Mauricio não matou!! Mentes!

Lartigues encolheu os hombros.

— Teu filho matou mais do que eu! respondeu elle. Um acaso o collocou na pista de nossos segredos, que tu pretendes conhecer... Seguio essa pista, e para ter parte nos milhões que divisava no horisonte manejou a faca.

— Mentes! repetio a policial.

— Pensas que sim? Pois então, vai perguntar a teu filho quem matou Jenny, criada de Verdier, no tumulo de Kaurawieff, onde se introduzia para roubar as nossas correspondencias, e elle te responderá: Fui eu!

Elle! disse desvairada a Sra. Rosier.

Lartigues continuou:

— Vai perguntar-lhe quem matou, na rua Montorgueil, em um carro, o homem enviado de Inglaterra a Verdier, e que Mauricio fora receber na estação da estrada de ferro do norte... elle te responderá: — Fui eu!

Aimée Joubert apertou a cabeça entre as mãos, e com voz que mal se percebia, murmurou:

Não! não! não creio! E' impossivel.

— Achas que é impossivel, e ainda não sabes tudo! Vai perguntar a Mauricio quem matou a sua amante, a bella Octavia, enterrando-lhe no pescoço um alfinete de ouro? Vai perguntar-lhe quem serrou o gelo do lago de Vincennes, onde Maria Bressolles devia morrer? Quem escondeu entre as flores uma vibora, cuja mordedura poz Maria Bressolles á beira do tumulo? Emfim, quem matou Edina com o acido prussico? Elle te responderá: — Fui eu! sempre eu! Palavra de Lartigues, teu filho vai bem! E' uma rica natureza!

— Edina está morta! exclamou a policial delirante. Morta! dizes tu! O conde de Yvan talvez esteja morto! e Maria Bressolles ameaçada pela terceira vez! Ah! é horrivel! é infernal! E Mauricio fez tudo isso!

— Certo que sim, [illegible] e sem por a isso compellido, por si mesmo, de boamente, por instincto, por gesto! Não fui eu quem o procurou para metter-lhe a faca na mão e ensinar-lhe a maneira de usal-a. Eu não o conhecia, quando elle se impoz a nós! Foi elle quem me disse que era teu filho, e eu occultei-lhe que era seu pai!

A Sra. Rosier offegava, suffocava! Julgava estar respirando uma atmosphera de chammas.

Parecia-lhe que o cerebro em ebulição ia fazer rebentar o craneo.

— Por acaso endoudeço? perguntou ella a si mesma.

E, com verdadeiro desvario, repetia:

— Elle! elle! elle! assassino!

— Já te respondi francamente, redondamente! disse Lartigues. Se teu filho, como eu, rolou no abysmo; se, como eu, sujou-se no sangue e na lama, foi porque elle mesmo o quiz. Pódes, porém, salval-o, e a nós tambem!

Ouvindo estas ultimas palavras, a policial deu um pulo.

Na decima parte de um segundo recobrou toda a energia, toda a coragem.

Salval-os! disse com voz arrogante. Ora essa! Nem pensas em tal, Lartigues! Estás seguro! Julgas que te vou largar?

Um sorriso de mofa acudio aos labios do bandido.

— Então, entregarás teu filho comnosco? disse elle.

A Sra. Rosier vacillou.

Entregal-o! balbuciou ella. Entregal-o aos juizes! seria a condemnação certa!

— A guilhotina! accrescentou Lartigues. Mandarás Mauricio para o cepo e vel-o-has fazer caretas.

A policial estremeceu da cabeça aos pés.

Então, proseguio Lartigues, cala-te, esta noite parto com elle, levo-o para longe de França... salvo-o!

— Nunca! respondeu Aimée Joubert, com voz vibrante. Nunca!

Foi então que Verdier interveio.

— N'esse caso, minha cara senhora, disse elle, não sahe d'aqui com vida.

E tirando do bolso um revolver, accrescentou:

Sou homem pacifico e de costumes brandos; mas, cada qual defende a pelle como póde. Ou deixa-me sahir, ou morre!

LXVII

A Sra. Rosier, tambem mettera a mão no bolso d'onde tirara um revolver.

Mas, antes que tivesse tido tempo de apontar para Lartigues, Verdier fez fogo.

A policial cahio no chão. Verdier inclinou-se para ella, afim de verificar se estava bem morta, quando ouvio clamor da parte de fóra, clamor acompanhado de violentas pancadas na porta do pateo!

Com mil raios! bradou Lartigues: ella estava acompanhada de agentes. Se não fosse a segunda sahida que temos, ficariamos presos como rato na ratoeira. Venham depressa as chaves do jardim e da porta do collegio, e partamos quanto antes.

Dizendo o que precede, o pseudo capitão Van Broecke abrio uma secretaria, de onde tirou dinheiro em ouro e em notas do banco, e chamou Dominico.

O mudo adivinhara o que queriam de si.

Entrou trazendo as chaves.

Lartigues, Verdier e Dominico sahiram precipitadamente de casa, abriram a porta occulta sob a hera e desappareceram no jardim do collegio.

Não batiam mais na porta da casa da rua de Suresnes.

Gabola e Sylvano Chifrudo tinham ido buscar escadas e passavam por cima dos muros.

Dentro em pouco o pateo ficou cheio de agentes que se acotovelavam na casa onde encontraram a Sra. Rosier estendida no meio de um lago de sangue.

Do outro lado da casa, no jardim do collegio, Verdier, Lartigues e o mudo corriam ao longo dos muros para chegar á porta de sahida que dava para a rua de Ville l'Evêque.

(*Continuar*...)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de ...

MUTILADO

ILEGÍVEL